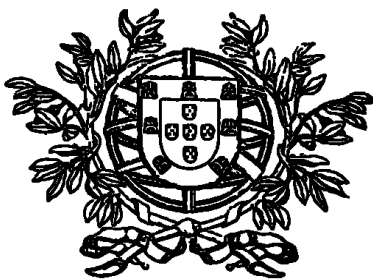


DIÁRIO DO GOVERNO



A correspondência oficial da capital e das províncias, *franca de porte*, em como os periódicos que trocaram com o *Diário*, devem dirigir-se à Imprensa Nacional.

Anunciam-se todas as publicações literárias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por ano 18\$000
Ditas por semestre 10\$000
Anúncios, por linha 60
Comunicados e correspondências, por linha 60
Número avulso, cada folha de quatro páginas 40
Em conformidade da carta de lei de 24 de Maio e regulamento de 9 de Agosto de 1902, cobrar-se hão 10 réis de selo por cada anúncio publicado no *Diário do Governo*

A correspondência para a assinatura do *Diário do Governo* deve ser dirigida à Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respeitar à publicação de anúncios será enviada à mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importância.

SUMÁRIO

PRESIDENCIA DO CONSELHO DE MINISTROS:

Decretos de 29 de Janeiro, exonerando o Ministro interino das Colónias, e nomeando para este cargo o cidadão Joaquim Bazílio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro.

MINISTERIO DO INTERIOR:

Nota da constituição da comissão de beneficência e ensino da freguesia de Cafede.

Aviso de ter sido retirado de concurso um lugar de professor da escola para o sexo masculino de Alcochete.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Despachos sobre movimento de pessoal de registo civil.

Despachos criando postos de registo civil.

Despachos pela Direcção Geral da Justiça, sobre movimento de pessoal.

Despacho acerca da constituição da associação cultural da freguesia de Cacia.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS:

Portaria de 26 de Janeiro, nomeando uma comissão para apreciar as reclamações apresentadas contra o regulamento das especialidades farmacêuticas.

Habilitação para levantamento de créditos.

Despachos pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos, sobre movimento de pessoal.

Despachos pela Direcção Geral das Alfândegas, sobre movimento de pessoal.

Rectificações a acordos do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.

Arrematações (Fôlha n.º 7, apensa ao *Diário* de 27 de Janeiro):

- Lista n.º 31:472.—No dia 21 de Fevereiro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Coimbra.—Foros de várias corporações, impostos em prédios situados nos concelhos de Montemor-o-Velho e Pampilhosa da Serra.
- Lista n.º 31:473.—No dia 21 de Fevereiro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Coimbra.—Fôro do Convento de Santa Maria de Lórvão, imposto em prédios situados no concelho de Montemor-o-Velho. Foros do Convento de Santa Clara de Coimbra, impostos em prédios situados na freguesia de S. Francisco, Coimbra.
- Lista n.º 31:474.—No dia 21 de Fevereiro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Portalegre.—Foros de várias corporações, impostos em prédios situados nos concelhos do Crato e Fronteira.
- Lista n.º 31:475.—No dia 22 de Fevereiro, arrematações no Ministério das Finanças.—Foros e quinhões de várias corporações, impostos em prédios situados nos concelhos de Arruda dos Vinhos, Arronches e Campo Maior.
- Lista n.º 31:476.—No dia 21 de Fevereiro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Viseu.—Fôro e censos do paróco de Povelão, impostos em prédios situados no concelho de Viseu.
- Lista n.º 31:477.—No dia 22 de Fevereiro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Portalegre.—Foros da Misericórdia de Arronches, impostos em bens situados no concelho de Arronches.
- Lista n.º 31:478.—No dia 22 de Fevereiro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Portalegre.—Foros da Misericórdia de Arronches, impostos em prédios situados no concelho de Arronches.
- Lista n.º 31:479.—No dia 22 de Fevereiro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Castelo Branco.—Foros da Misericórdia de Alvaro, impostos em prédios situados no concelho de Oleiros.
- Lista n.º 31:480.—No dia 22 de Fevereiro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Castelo Branco.—Foros da Misericórdia de Alvaro, impostos em prédios situados no concelho de Oleiros.

MINISTÉRIO DA MARINHA:

Ordem da Armada n.º 18 (série B), referida a 30 de Setembro de 1911.

Despachos pela Direcção Geral da Marinha, sobre movimento de pessoal.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS:

Aviso acerca do bloqueio do litoral otomano do mar Vermelho pelas forças navais italianas.

Aviso acerca do falecimento de cidadãos portugueses residentes em países estrangeiros.

MINISTÉRIO DO FOMENTO:

Relações de pedidos de registo de marcas industriais e patentes de invenção.

Nova publicação, rectificada, da portaria de 17 de Janeiro, que proveu um lugar de preparador da Estação Agronómica de Lisboa.

Despacho nomeando o fiscal do Governo junto da Companhia The Anglo-Portuguese Telephone Limited.

Portaria de 23 de Janeiro, mandando intimar a Empresa das Minas e Indústrias do Cabo Mondego para não fornecer mais carvão de pedra para os Caminhos de Ferro do Estado.

Portaria de 26 de Janeiro, aprovando o projecto e orçamento duma variante na linha férrea de Valença a Monção.

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS:

Despachos pela Direcção Geral das Colónias, sobre movimento de pessoal.

Aviso de terem reaberto ao serviço as estações telegráficas de Bucoio e Quimbale, no distrito de Benguela.

Decreto de 20 de Janeiro, confirmando no respectivo lugar um primeiro aspirante do quadro aduaneiro de Angola e S. Tomé e Príncipe, e designando a sua altura na respectiva lista de antiguidades.

Habilitações para levantamento de créditos.

AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS:

Junta do Crédito Público, anúncio de concurso para compra de cambiais; boletim dos depósitos à ordem em Dezembro de 1911, para encargos da dívida pública; anúncio para arrematação de obras de encadernação de livros.

Penitenciária Central de Lisboa, anúncio para arrematação de artigos diversos.

Montepio oficial, editos para habilitação de pensionistas.

Caixa Geral de Depósitos, anúncio para arrematação de obras de impressão e encadernação de livros.

Caixa Económica Portuguesa, editos para levantamento de depósitos.

Recebedoria do 1.º bairro de Lisboa, aviso acerca do pagamento da contribuição predial de 1911.

Casa da Moeda, anúncio para arrematação de papel para selos postais.

Capitania do porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.

Estação Telegráfica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

AVISOS E PUBLICAÇÕES.

ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS.

SUMÁRIO DOS APÊNDICES

- N.º 28.—Cotação dos fundos públicos nas Bolsas de Lisboa e Porto, em 24 de Janeiro.
- N.º 29.—Conta das receitas e despesas do Estado no continente, ilhas e consulados em Novembro de 1911.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

O Presidente da República, em nome da Nação, há por bem nomear para o cargo de Ministro das Colónias, o cidadão Joaquim Bazílio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro, tenente-coronel de engenharia.

Paços do Governo da República, em 29 de Janeiro de 1912.—*Manuel de Arriaga—Augusto de Vasconcelos.*

O Presidente da República, em nome da Nação, há por bem exonerar do cargo de Ministro das Colónias, que interinamente exerceu com inteligência, zelo e patriotismo, o cidadão António Cactano Macieira Júnior, Ministro da Justiça.

Paços do Governo da República, em 29 de Janeiro de 1912.—*Manuel de Arriaga—Augusto de Vasconcelos.*

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral da Instrução Primária

2.ª Repartição

Publica-se para os fins convenientes que foram nomeados membros da comissão de beneficência da freguesia do Cafede, concelho e círculo escolar de Castelo Branco; os cidadãos João Crisóstomo Capada, José Crisóstomo Capada, Maria dos Santos Carvalho, Joaquim Maria Nunes, Manuel Duarte Mendes, Manuel dos Anjos e João Nunes Ribeiro.

Direcção Geral de Instrução Primária, em 26 de Janeiro de 1912.—O Director Geral, *Leão Azêdo.*

3.ª Repartição

Para os devidos efeitos se declara que é retirada do concurso a escola do sexo masculino (2.º lugar) da sede do concelho de Alcochete, aberto no *Diário do Governo* n.º 304, de 30 de Dezembro do ano findo, por se verificar não ter a escola frequência que justifique a existência daquella 2.º lugar.

Direcção Geral da Instrução Primária, em 27 de Janeiro de 1912.—O Director Geral, *Leão Azêdo.*

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Conservatória Geral do Registo Civil

Despachos efectuados em 27 de Janeiro de 1912

António de Sousa Carmo—nomeado ajudante do official do registo civil de Vila Real de Santo António.

Joaquim Teixeira—exonerado do ajudante do posto do Rio Tinto, concelho de Gondomar.

Julio Vieira Ramos—nomeado para o referido lugar.

Criado um posto de registo civil na freguesia do Minhoal, concelho de Moimenta da Beira.

António Rodrigues Direito—nomeado para o referido lugar.

Fica desanexada do posto do registo civil do Reguengo Grande a freguesia de Moledo, ficando anexada ao posto de S. Bartolomeu de Gulegos.

Criados os seguintes postos de registo civil no concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga:

Santa Maria de Oliveira, e nomeado João da Fonseca e Castro para ajudante deste posto.

S. Mateus de Oliveira, e nomeado Joaquim Gonçalves de Faria para ajudante deste posto.

Pedome, e nomeado António de Pádua e Freitas para ajudante deste posto.

Riba de Ave, e nomeado José de Abreu Dias para ajudante deste posto.

Carreira, e nomeado Guilherme José Ribeiro para ajudante deste posto.

Avidos, compreendendo Lagoa, e nomeado Camilo Dias Pereira para ajudante deste posto.

José Ferreira Rodrigues—nomeado ajudante do posto de registo civil de Arnoso, Santa Maria.

Conservatória Geral do Registo Civil, em 27 de Janeiro de 1912.—O Director Geral, *Germano Martins.*

Direcção Geral de Justiça

1.ª Repartição

Despachos efectuados nas seguintes datas

Janeiro 26

Alexandre do Monte e Costa de Carvalho Esmeraldo—nomeado official de diligências do juízo do paz do distrito de Santa Isabel, comarca de Lisboa.

Licença

Serafim Monteiro Castelo, notário na comarca da Guarda—trinta dias, por motivo de doença. (Pagou os respectivos emolumentos).

Direcção Geral da Justiça, em 27 de Janeiro de 1912.—O Director Geral, *Germano Martins.*

Direcção Geral dos Ecclesiásticos

1.ª Repartição

Despachos efectuados em 26 do corrente

Aprovados os estatutos da associação cultural denominada de S. Julião de Cacia, do lugar e freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro, com a sede no dito lugar, e concedida à mesma associação a autorização a que se refere o artigo 17.º da lei da Separação do Estado das igrejas.

Direcção Geral dos Ecclesiásticos, em 27 de Janeiro de 1912.—O Director Geral, *José Caldas.*

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, nomear uma comissão composta de João de Deus Camacho Pimenta, João Carlos Albertó da Costa Gomes, Manuel Rodrigues Formosinho, António Amorim de Carvalho, Manuel Benigno Bonifácio Teixeira, José Antunes de Mendonça e João de Sousa Raposo, tendo por presidente o primeiro e por secretário aquele que entre si escolherem, para proceder à apreciação do fundamento das reclamações apresentadas contra o regulamento das especialidades farmacêuticas, de 26 de Maio de 1911, e propor as alterações que julgar conveniente fazerem-se no dito regulamento, por forma que se atendam as reclamações que forem justas, ficando garantidos os interesses do Estado, podendo também propor alterações à lista das especialidades nacionais.

Paços do Governo da República, em 26 de Janeiro de 1912.—O Ministro das Finanças, *Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Pires.*

Direcção Geral da Contabilidade Pública

2.ª Repartição

Anuncia-se, em observância do decreto com força de lei de 5 de Dezembro de 1910, haverem requerido Rosa Maria de Jesus, também conhecida por Rosa Joaquina, residente na cidade do Porto, e filhos, o pagamento do que ficou em dívida a seu marido e pai José de Sousa Lopes, como remador reformado da Alfândega do Porto, proveniente do vencimento do seu título especial de renda vitalícia n.º 1:600, a fim de que qualquer pessoa, que também se julgue com direito à percepção do indicado débito ou do parte dele, requeira pela 2.ª Repartição desta Direcção Geral dentro do prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão.

Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 25 de Janeiro de 1912.—O Director Geral, *André Navarro.*

Direcção Geral das Contribuições e Impostos**4.ª Repartição**

Por decreto de 13 do corrente mês. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 19):

Gastão Ventura da Costa Moniz, secretário de Finanças de 3.ª classe, servindo no concelho do Porto Moniz — transferido, a seu pedido, para idêntico lugar, na vaga existente no concelho do Ponta do Sol.

Decretos de 20 do corrente mês (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 23):

Albano Ferreira Martins, aspirante da Inspeção Distrital de Finanças de Lisboa — transferido, como requerer, para idêntico lugar na Repartição de Finanças do 4.º bairro de Lisboa, vago pela transferência de Francisco Ferreira Martins.

Joaquim Eduardo de Abreu Camacho, aspirante da Repartição de Finanças do 3.º bairro de Lisboa — transferido, como requerer, para idêntico lugar na Inspeção Distrital de Finanças de Lisboa, vago pela transferência de Albano Ferreira Martins.

Francisco Ferreira Martins, aspirante da Repartição de Finanças do 4.º bairro de Lisboa — transferido, como requerer, para idêntico lugar na Repartição de Finanças do 3.º bairro de Lisboa, vago pela transferência de Joaquim Eduardo de Abreu Camacho.

Agostinho José de Carvalho, aspirante da Repartição de Finanças do concelho do Barreiro — transferido, como requerer, para idêntico lugar na do concelho da Chamusca, vago pela transferência de António Xavier Gorina.

António Xavier Gorina, aspirante da Repartição de Finanças do concelho da Chamusca — transferido, como requerer, para idêntico lugar na do concelho do Barreiro, vago pela transferência de Agostinho José de Carvalho.

António José de Faria, aspirante da Repartição de Finanças do concelho de Alvíto — transferido, como requerer, para idêntico lugar na do concelho de Beja, vago pela transferência de Miguel José da Costa.

Miguel José da Costa, aspirante da Repartição de Finanças do concelho de Beja — transferido, como requerer, para idêntico lugar na do concelho de Alvíto, vago pela transferência de António José de Faria.

Arnaldo Correia do Amaral, aspirante da Repartição de Finanças do concelho do Monção — transferido, como requerer, para idêntico lugar na do concelho de Caminha, vago pela transferência de Luís Augusto Cardoso.

Luís Augusto Cardoso, aspirante da Repartição de Finanças do concelho de Caminha — transferido, como requerer, para idêntico lugar do concelho de Monção, vago pela transferência de Arnaldo Correia do Amaral.

Por decretos da mesma data. (Visto de 24):

António Carlos de Melo e Andrade, aspirante da Repartição de Finanças do concelho de Torres Novas — transferido, como requerer, para idêntico lugar na do concelho de Rio Maior, vago pela transferência de António Mendes Lis.

António Mendes Lis, aspirante da Repartição de Finanças do concelho de Rio Maior — transferido, como requerer, para idêntico lugar na do concelho de Torres Novas, vago pela transferência de António Carlos de Melo e Andrade.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, em 27 de Janeiro de 1912. — O Director Geral, interino, *Manuel Maria Augusto da Silva Bruschy*.

Direcção Geral das Alfândegas**1.ª Repartição**

Por decretos de 13 do corrente:

Colocado no quadro o primeiro aspirante na situação de disponibilidade, Álvaro Joaquim de Freitas, na vaga ocorrida pelo falecimento do primeiro aspirante João António Elcidedo Lisboa.

Promovido a primeiro aspirante o segundo aspirante José dos Reis, na vaga ocorrida pelo falecimento do primeiro aspirante Carlos Urbano Mauriti Reis.

Colocado na disponibilidade o antigo segundo aspirante, na situação de inactividade, Eduardo da Rocha Sarsfield.

Colocado na disponibilidade o antigo terceiro aspirante, na situação de inactividade, Américo de Carvalho Pinheiro de Lacerda.

(Vistos do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 20 e 23 do Janeiro de 1912).

Por despachos de 13 do corrente:

Mandado prestar serviço na Direcção Geral das Alfândegas o segundo aspirante, na situação de disponibilidade, Eduardo da Rocha Sarsfield.

Mandado prestar serviço na Alfândega do Porto o antigo terceiro aspirante, na situação de disponibilidade, Américo de Carvalho Pinheiro de Lacerda.

(Vistos do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 23 de Janeiro de 1912).

Direcção Geral das Alfândegas, em 26 de Janeiro de 1912. — O Director Geral, *Manuel dos Santos*.

Conselho Superior da Administração Financeira do Estado**Secretaria Geral****2.ª Repartição****1.ª Secção**

Nos termos do regimento e para os efeitos legais publicase, por extracto, o seguinte acórdão, por ter saído inexacto:

Processo n.º 393. — Relator o Ex.º vogal Paes de Figueiredo. — Responsável Acácio Borges Ferreira Pinto da Silveira, na qualidade de recebedor do concelho de Armamar, desde 1 de Julho de 1901 até 30 de Junho de 1903, foi julgado quite por acórdão definitivo de 6 de Janeiro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

Documentos de cobrança do Tesouro . . .	9:680\$479
Documentos de cobrança de corpos administrativos . . .	5:196\$497
Documentos de cobrança de conventos suprimidos . . .	333\$814
Documentos de cobrança da câmara municipal . . .	2:313\$083
Valores selados . . .	3:859\$875
Dinheiro do Tesouro . . .	4:736\$136
Dinheiro da câmara municipal . . .	185\$946
Total — Réis . . .	26:305\$830

que passou a débito da conta imediata.

1.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 27 de Janeiro de 1912. — *Bernardo de Figueiredo, Ferrão Freire*, chefe de secção, servindo de chefe de repartição.

MINISTÉRIO DA MARINHA**Majoria General da Armada****N.º 18**

Majoria General da Armada, 80 de Setembro de 1911

ORDEM DA ARMADA**(Serie B)**

Publica-se à Armada o seguinte:

Decretos

De 16 de setembro

Contra-almirante, José Joaquim Xavier de Brito — nomeado para exercer o cargo de presidente da Comissão Permanente Liquidataria de Responsabilidades, nos termos da alínea a) do artigo 612.º do Regulamento de Fazenda Naval, aprovado por decreto de 27 de junho de 1907.

Capitão de mar e guerra, Antonio de Azeredo e Vasconcellos — reformado com o mesmo posto e vencimento mensal de 155\$000 réis, nos termos do artigo 4.º e tabela A do decreto de 14 de fevereiro ultimo e artigo 3.º do decreto de 23 de agosto findo, visto contar mais de cinquenta e menos de cinquenta e um annos de serviço para efeitos de reforma e de sete annos no actual posto.

Capitão de mar e guerra, Antonio de Azeredo e Vasconcellos — exonerado do cargo de presidente interino da Comissão Permanente Liquidataria de Responsabilidades, por haver sido reformado.

Capitães de fragata:

Luiz Bernardino Leitão Xavier, em comissão nas colonias;

Joaquim Antonio Nunes da Silva, no quadro;

Promovidos a capitães de mar e guerra.

Capitão de fragata, Pedro Berquó;

Primeiro tenente engenheiro naval, Joaquim Affonso dos Santos;

Segundo tenente machinista, Antonio Joaquim de Lima Santos;

Mandados regressar à situação de serviço na arma, sendo nella considerados, o primeiro desde 1 do corrente, o segundo desde 22 de agosto findo e o terceiro desde 7 do corrente.

Primeiro tenente, Filipe Trajano Vieira da Rocha — mandado passar à situação de comissão de serviço nas colonias, nos termos do n.º 4.º do artigo 13.º do decreto de 14 de agosto de 1892, por haver sido, por decreto de 17 de abril ultimo, nomeado adjunto do commissario de limites da Missão Portuguesa na provincia de Angola.

Primeiros tenentes:

Henrique Quirino da Fonseca,

Alberto Vaz de Guimarães,

Antonio Alves Pereira de Mattos Junior;

Mandados passar à situação de fora do respectivo quadro, nos termos do artigo 3.º da carta de lei de 26 de outubro de 1909, a contar respectivamente de 4, 6 e 11 do corrente.

Primeiro tenente, Fernando de Magalhães e Menezes — concedida a demissão de official da Armada, conforme solicitou.

Segundos tenentes:

Augusto Carlos Saldanha,

Artur José Teixeira,

Carlos Mexia Calheiros Vieira da Motta,

Ernesto Jayme Lino de Sousa;

Promovidos a primeiros tenentes.

Segundo tenente machinista, José Alexandre Rodrigues — mandado passar à situação de comissão de ser-

viço nas colonias, nos termos do n.º 4.º do artigo 13.º do decreto de 14 de agosto de 1892, por haver sido nomeado por portaria de 29 de agosto findo para o cargo de Director das Officinas Navaes da provincia da Guiné.

Aspirante de 1.ª classe a machinista, José Moreira da Fonseca — promovido a guarda-marinha machinista, nos termos do § unico do artigo 37.º da carta de lei de 5 de junho de 1903, devendo-lhe ser contada a antiguidade neste posto desde 11 do corrente mês.

Primeiro tenente da administração naval, João Gregorio Fernandes — mandado passar à situação de comissão especial como preceitua o § 2.º do artigo 660.º do regulamento da administração de fazenda naval de 23 de junho de 1910.

Segundo tenente da administração naval, José Pereira Dias — promovido a primeiro tenente da administração naval.

De 20

Primeiro tenente, Julio Cesar Ribeiro de Almeida — nomeado Governador Civil de Aveiro.

De 28

Capitão-tenente, João Fiel Stockler — nomeado comandante do aviso 5 de Outubro.

Portarias

De 16 de setembro

Segundo tenente machinista, Antonio Joaquim de Lima Santos — exonerado do cargo de demonstrador de machinas da Escola Auxiliar de Marinha e nomeado para o substituir, o segundo tenente machinista, Alfredo Thomaz dos Santos.

De 20

Capitão-tenente, Guilherme Ivens Ferraz;

Primeiro tenente, Francisco Freitas da Silva;

Guardas-marinhas:

Augusto Mario Borges de Sousa, da administração naval;

José Francisco Salazar da Costa, auxiliar do serviço naval;

Nomeados respectivamente, chefe do Deposito, subchefe do Deposito, chefe de escrituração e adjunto do chefe da escrituração do Deposito de fardamentos e pequeno equipamento da Armada, nos termos do decreto de 13 do corrente e por conveniencia do serviço.

De 21

Capitão de fragata, Pedro Azevedo Coutinho — nomeado membro da comissão de que é presidente o coronel de infantaria, Gaudino Anselmo de Oliveira, para estudar e propor um projecto de reorganização do regulamento de 18 de janeiro de 1893, para a concessão da medalha de serviço nas colonias.

De 23

Attendendo à conveniencia de dar immediata execução ao decreto de 23 de setembro de 1911: manda o Governo da Republica pelo Ministro da Marinha, nos termos dos artigos 1.º, 2.º e 3.º do alludido decreto, encarregar da direcção dos serviços e instrucção do tiro na Armada, o capitão de fragata, Antonio Aluisio Jervis de Athouguia Ferreira Pinto Basto, tendo como adjunto o primeiro tenente, Antonio de Carvalho Brandão Junior.

De 26

Primeiro tenente medico, Antonio José Rodrigues Braga — exonerado, por ter seguido para serviço de estação, da comissão criada por portaria de 18 de dezembro de 1908, para apresentar as particularidades a que se deve attender na inspecção de menores, como candidatos a aspirantes, das diversas classes, a officiaes da Armada e alumnos marinheiros, para que havia sido nomeado por portaria de 1 de novembro de 1910, sendo nomeado, em sua substituição, o primeiro tenente medico, Antonio Alves de Oliveira.

De 28

Primeiro tenente da administração naval, José Pereira Dias — exonerado de encarregado do Deposito de mantimentos, para ser nomeado para outra comissão de serviço.

Segundo tenente da administração naval, José Maria da Silveira Lorena — nomeado chefe da 2.ª Secção da 5.ª Repartição da Direcção das Construcções Navaes, que por este facto é exonerado de chefe da 1.ª Secção da mesma repartição.

Segundo tenente da administração naval, Augusto Mathews dos Santos Costa — nomeado encarregado do Deposito de Mantimentos, que por este facto é exonerado de chefe da 2.ª Secção da 5.ª Repartição da Direcção das Construcções Navaes.

Guarda-marinha da administração naval, José Viegas Ventura Junior — nomeado chefe da 1.ª Secção da 5.ª Repartição da Direcção das Construcções Navaes.

Despachos Ministeriaes

De 16 de setembro

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, José Gomes Vieira — cento e vinte dias de licença nos termos do despacho ministerial de 4 de janeiro de 1911.

De 19

Primeiro tenente, Antonio Pedro de Andrade Rodrigues — deferido o requerimento em que pede para gozar em França a licença que lhe foi concedida em 4 do corrente.

De 22

Aspirante de 1.ª classe da administração naval, Orlando Alves da Costa Braga — deferido o requerimento

em que pedia para lhe ser contado como tirocinio feito na Repartição, o tempo que esteve embarcado no cruzador *S. Rafael*.

De 26

Segundo tenente machinista, Henrique Guilherme Fernandes — deferido o requerimento em que pedia para começar, em 1 de outubro proximo, a gozar a licença de tres meses concedida por portaria de 4 de maio ultimo á guarnição do cruzador *S. Gabriel*, que fez a viagem de circumnavegação.

Portarias provinciaes

Governo de Angola

N.º 843, de 3 de agosto

Primeiro tenente, Fernando Augusto Vieira de Mattos — exonerado do cargo de administrador do concelho de Caçongo, no districto do Congo, em virtude de ter sido transformado em circunscrição civil, nos termos da base 1.ª do decreto de 27 de maio ultimo. (*Boletim Official* n.º 31, de 5 de agosto de 1911).

N.º 884, de 4 de agosto

Primeiro tenente, José Proença Fortes — nomeado administrador da circunscrição civil de Caconda. (*Boletim Official* n.º 31, de 5 de agosto de 1911).

N.º 892, de 4 de agosto

Primeiro tenente, Fernando Augusto Vieira de Mattos — nomeado administrador da circunscrição civil de Caçongo, no districto do Congo. (*Boletim Official* n.º 31, de agosto de 1911).

Governo de Moçambique

N.º 485, de 16 de agosto

Primeiro tenente, João Bello, delegado marítimo em Inhampura — nomeado para interina e cumulativamente com as funções d'aquelle cargo, desempenhar as de administrador do concelho do Chai-Chai. (*Boletim Official* n.º 33, de 19 de agosto de 1911).

Majoria General

Em 8 de julho de 1911

Guarda-marinha da administração naval, Manuel Ferreira da Rocha — tomou posse do cargo de secretario geral interino do Governo da provincia de Macau. (*Boletim Official* da provincia de Macau, n.º 27, de 8 de julho de 1911).

Em 15 de agosto de 1911

Segundo tenente da administração naval, Rodrigo Augusto de Oliveira — recebeu guia na Secretaria Geral do Governo de Lourenço Marques para regressar a Lisboa, por ter sido exonerado do cargo de inspector das circunscrições de Lourenço Marques. (*Boletim Official* n.º 33, de 19 de agosto de 1911).

Em 16 de setembro

Guarda-marinha machinista conductor, David Silva das Neves — entra na escala do embarque com o valor de N 11,299.

Guarda-marinha mestre de musica, Antonio Maria Cheu — o requerimento em que pede trinta dias de licença nos termos do artigo 121.º do Regulamento Disciplinar da Armada, teve o seguinte despacho: «Será attendido opportunamente».

Em 18

Capitães-tenentes:

Augusto Pereira do Velle,
Manuel Adelino Nunes de Sousa;

Deferidos os requerimentos em que pediam troca dos seus numeros na escala de embarque.

Segundo tenente, Alvaro Gil Fortée Rebello — exonerado do serviço que presta no Quartel de Marinheiros, devendo ser mandado apresentar na Majoria General, por lhe ter sido arbitrada licença pela Junta de Saude Naval.

Em 20

Segundo tenente, Alfredo do Sousa Birne — deferido o requerimento em que pedia para ser presente á Junta de Saude Naval na sua proxima sessão.

Em 21

Capitão de mar e guerra, Antonio de Almeida Lima — nomeado presidente do Tribunal de Marinha em substituição do capitão de mar e guerra, Antonio de Azeredo e Vasconcellos, que foi reformado por decreto de 16 do corrente.

Segundo tenente, Victor de Assis Duarte Ferreira;
Guarda-marinha machinista, Joaquim Costa Correia;
Os requerimentos em que pediam trinta dias de licença nos termos do artigo 121.º do regulamento disciplinar da armada tiveram respectivamente os seguintes despachos: «Será attendido quando possa ser substituido», e «Oppor-tunamente será attendido».

Em 22

Primeiro tenente, Jayme Aurelio Wills de Araujo — o requerimento em que pedia trinta dias de licença nos termos do artigo 115.º do regulamento disciplinar da armada, teve o seguinte despacho: «Esperado até o permit-tirem as conveniências do serviço».

Segundo tenente da administração naval, Rodrigo Augusto de Oliveira — entra na escala de embarque com o valor de N = 6,270.

Em 23

Primeiro tenente da administração naval, Severiano Alberto Ivens Ferraz — julgado apto pela Junta de Saude Naval.

Em 27

Foram sorteados para servirem como jurados durante o presente quadrimestre, em substituição dos segundos tenentes, Fernando Vasconcellos Sá Ferreira, Ernesto Jayme Lino de Sousa e segundo tenente capellão, José Maria Ferreira, os seguintes officiaes:

Segundo tenente, Manuel Carlos Quintão Meyrelles;
guarda-marinha machinista conductor, Antonio Maria, e
guarda-marinha auxiliar do serviço naval, Joaquim dos Santos.

Concessão de licenças

Arbitradas pela Junta de Saude Naval

Em 21 de setembro

Primeiro tenente, José Luciano da Cunha Pereira — sessenta dias para se tratar.

Segundo tenente, Alvaro Gil Fortée Rebello — trinta dias para se tratar.

Guarda-marinha, Sebastião Neves da Silva Monteiro — trinta dias para se tratar.

Guarda-marinha machinista, Antonio Mendes Barata — trinta dias para convalescer.

Nos termos do artigo 121.º do regulamento disciplinar da armada

Em 19 de setembro

Aspirante de marinha, João Lobo dos Santos Moreira — concedida licença até a proxima abertura das aulas da Escola Naval.

Em 20

Segundo tenente machinista, Abrahão Augusto Gamboa Leitão — trinta dias para gozar no país a começar em outubro.

Aspirante de 1.ª classe a machinista, Carlos de Almeida Pereira Bastos — trinta dias para gozar no país a começar desde já.

Em 28

Capitão-tenente da administração naval, Manuel Antonio de Novaes — trinta dias.

Guarda marinha auxiliar do serviço naval, Carlos da Silva Fernandes Caminha — trinta dias quando possa ser substituido.

Nos termos do artigo 123.º do regulamento disciplinar da armada

Em 1 de agosto

Segundo tenente auxiliar, Francisco Alves Ribeiro — trinta dias.

Em 17

Guarda marinha da administração naval, Narciso da Rocha Pinheiro Junior — trinta dias.

Em 26

Segundo tenente, Egas de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — trinta dias.

Em 21 de setembro

Segundo tenente, José Faria de Azevedo Vellez — trinta dias a começar em 25 do corrente.

Em 30

Primeiro tenente, Antonio da Camara Mello Cabral — trinta dias.

Movimento do pessoal

Em 21 de junho

Primeiro tenente, Ruben Auber Tavares de Mello — assumiu o commando interino do Serviço de Torpedos Fixos, accumulando com o de commandante da secção de marinha e do vapor *Mineiro*.

Em 14 de julho

Primeiro tenente, Ruben Auber Tavares de Mello — entregou o commando interino do Serviço de Torpedos Fixos.

Em 7 de agosto

Segundo tenente auxiliar, Francisco Alves Ribeiro — entrou no gozo da licença concedida em 1 do corrente.

Em 28

Segundo tenente, Egas de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — entrou no gozo da licença concedida em 26 do corrente.

Em 31

Guarda-marinha, Fortunato Pires da Rocha — recebeu guia no cruzador *S. Gabriel* para o cruzador *Adamastor*, onde se apresentou.

Em 7 de setembro

Segundo tenente auxiliar, Francisco Alves Ribeiro — apresentou-se na Direcção Geral da Marinha finda a licença que estava gozando.

Em 11

Capitão-tenente, Agnello Portella — entrou no gozo da licença concedida em 31 de agosto ultimo.

Primeiro tenente, Ruben Auber Tavares de Mello — assumiu interinamente o commando do Serviço de Torpedos Fixos, accumulando com o cargo de commandante da secção de marinha e do vapor *Mineiro*, cargo que foi entregue pelo tenente-coronel de engenharia, Pedro Gomes Teixeira.

Em 12

Guardas-marinhas:

Armando Perestrello Botelho,
Henrique Owen Pinto,
Raul Queimado de Sousa;

Apresentaram-se na canhoneira *Açor*, com guia da Majoria General.

Segundo tenente da administração naval, Raul Francisco da Silva Junior — entrou no gozo da licença concedida em 24 de agosto ultimo.

Em 16

Segundo tenente, Carlos de Sousa Leal — entrou no gozo da licença concedida em 1 de abril ultimo.

Guarda-marinha, Carlos Frederico Elston Dias — apresentou-se na Majoria General com guia datada de hontem do cruzador *Republica* e recebeu guia para a canhoneira *Açor*, para onde deve seguir amanhã.

Primeiro tenente medico, Adolpho de Mello Moraes Sarmiento — apresentou-se por escrito no hospital de Marinha, nda a licença que estava gozando.

Segundo tenente machinista, Alfredo Thomás dos Santos — recebeu guia na Majoria General para a Escola Auxiliar de Marinha, por ter sido nomeado demonstrador de machinas da mesma escola.

Aspirante de 1.ª classe a machinista, Antonio Gomes Ferreira Soares de Mesquita — apresentou-se na Majoria General com guia datada de hontem do cruzador *S. Rafael*, e entra amanhã no gozo da licença publicada hontem.

Segundo tenente da administração naval, Rodrigo Augusto de Oliveira — apresentou-se na Majoria General com guia da Direcção Geral das Colonias, por ter sido exonerado, por decreto de 29 de julho do corrente anno, do logar de inspector das circunscrições do districto de Lourenço Marques, e recebeu guia para a Direcção Geral da Marinha.

Segundo tenente auxiliar do serviço naval, José Paschoal — apresentou-se na Majoria General finda a licença que estava gozando e continua prestando serviço na 2.ª Repartição.

Em 17

Segundo tenente machinista, Adolpho Arthur Alcobia — entrou no gozo da licença concedida em 31 de agosto ultimo.

Segundo tenente capellão, José Maria Ferreira — entrou no gozo da licença concedida em 15 do corrente.

Em 18

Capitão de fragata, Antonio Ernesto da Fonseca Rodrigues — entrou no gozo da licença concedida em 10 de julho ultimo.

Primeiro tenente medico, José Pinto de Novaes — entrou no gozo da licença concedida em 10 de agosto findo.

Primeiro tenente medico, José Novaes de Carvalho Soares de Medeiros — recebeu guia para a Escola de Alunos Marinheiros do Sul, a fim de inspecionar os candidatos a alunos marinheiros da mesma escola, sendo considerado destacado do *Vasco da Gama*.

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, Francisco Antonio Telles — entrou no gozo da licença concedida em 13 do corrente.

Em 19

Segundo tenente, João Augusto Capello — apresentou-se no quartel de marinheiros com guia do cruzador *S. Rafael* e foi nomeado commandante da segunda brigada.

Guarda-marinha, José Duarte Junqueira Rato — apresentou-se na Majoria General, interrompendo a licença que estava gozando por motivo urgente de serviço e recebeu guia para o cruzador *S. Rafael*, onde se apresentou.

Guarda-marinha, Sebastião Neves da Silva Monteiro — apresentou-se na Majoria General com guia do cruzador *Republica* e ficou adjunto.

Guarda-marinha, Raul Cesar Ferreira — recebeu guia no cruzador *Republica* para o aviso *5 de Outubro*, onde se apresentou.

Guarda-marinha, Jayme Santos da Cunha Gomes — recebeu guia no aviso *5 de Outubro* para o cruzador *Republica*, onde se apresentou.

Em 20

Capitão de mar e guerra reformado, Antonio de Azeredo e Vasconcellos — apresentou-se na Majoria General com guia da Comissão Permanente Liquidataria de Responsabilidades e ficou addido.

Segundo tenente, Alvaro Gil Fortée Rebello — apresentou-se na Majoria General com guia do quartel de marinheiros e ficou adjunto.

Aspirante de marinha, João Lobo Santos Moreira — apresentou-se na Majoria General com guia do cruzador *Republica* e recebeu guia para a Escola Naval, por lhe ter sido concedida licença até a abertura das aulas.

Primeiro tenente machinista, Joaquim da Costa Fernandes — apresentou-se na Administração dos Serviços Fabris, finda a licença que estava gozando.

Capitão-tenente capellão, Manuel de Jesus Barreira — apresentou-se na Majoria General, finda a licença que estava gozando, e continua addido á mesma Majoria.

Em 21

Segundo tenente, Alfredo de Sousa Birne — apresentou-se na Majoria General com guia da canhoneira *Zaire* e recebeu guia para ser presente á Junta de Saude Naval na sua sessão de amanhã.

Primeiro tenente da administração naval, Severiano Alberto Ivens Ferraz — apresentou-se na Majoria General com guia da Direcção Geral da Marinha e recebeu guia para ser presente á Junta de Saude Naval na sua proxima sessão, nos termos do n.º 3.º do § 2.º do artigo 64.º do decreto de 14 de agosto de 1892.

Em 22

Capitão de fragata, Pedro Berquó — entrou no respectivo quadro na vacatura occorrida pela promoção a capitão de mar e guerra do capitão de fragata Joaquim Antonio Nunes da Silva.

Segundo tenente, Antonio Ferreira de Sousa — apresentou-se na Majoria General com guia datada de hontem da Secretaria da Guerra (4.ª Repartição) e ficou adjunto prestando serviço accidentalmente.

Segundo tenente, Alfredo de Sousa Birne — recebeu guia para o commando da canhoneira *Zaire*.

Segundo tenente machinista, Carlos Pedro da Silva — entra no respectivo quadro na vacatura occorrida pela passagem á situação de commissão nas colonias do segundo tenente machinista José Alexandre Rodrigues.

Em 23

Primeiro tenente, João Cesar Batalha — apresentou-se na Majoria General finda a licença que estava gosando e reassumiu o cargo de chefe da 2.ª secção da 2.ª Repartição da Majoria General que lhe foi entregue pelo segundo tenente Carlos de Sousa Coutinho.

Primeiro tenente medico, Carlos Alberto Marques Caldeira — apresentou-se na Majoria General, finda a licença da Junta que estava gozando, e ficou adjunto.

Segundo tenente da administração naval, Francisco da Silva Junior — apresentou-se na Majoria General interrompendo a licença que estava gozando; seguiu para Faro e passa da corveta *Duque de Palmella* á esquadilha fiscal da costa, a fim de servir no deposito da mesma esquadilha, logo que tenha feito entrega do serviço e material a seu cargo ao primeiro tenente da administração naval Severiano Alberto Ivens Ferraz.

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, José Gomes Vieira — apresentou na Majoria General, finda a licença do artigo 121.º do regulamento disciplinar da Armada que estava gozando, e entrou no gozo da licença de 120 dias que lhe foi concedida por despacho de 16 do corrente.

Em 24

Primeiro tenente da administração naval, Severiano Alberto Ivens Ferraz — recebeu guia na Majoria General para o commando da corveta *Duque de Palmella*.

Em 25

Segundo tenente da administração naval, José Faria de Azevedo Vellez — entrou no gozo da licença concedida, em 21 do corrente.

Em 26

Contra-almirante, José Joaquim Xavier de Brito; Capitão de mar e guerra, Guilherme Gomes Coelho; Receberam guias para serem presentes á Junta em sua sessão extraordinária de amanhã, para effeitos de promoção, tendo sido, por opinião da referida Junta, julgados aptos.

Segundo tenente, Egas de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — apresentou-se na Direcção Geral de Marinha, finda a licença que estava gozando.

Em 27

Capitão de fragata, Inacio Frederico Loforte — recebeu guia na Majoria General para a Direcção Geral da Marinha, para onde tinha sido requisitado.

Capitão tenente, Carlos Viegas Gago Coutinho — apresentou-se na Majoria General com guia da Direcção Geral das Colonias e ficou adjunto.

Primeiro tenente engenheiro, Antonio Jervis de Athouguia — apresentou-se na Administração dos Serviços Fabris, tendo regressado de Inglaterra e passou a servir na Direcção das Construcções Navaes.

Em 28

Segundo tenente, Raul Nunes Frade — apresentou-se na Majoria General, finda a licença que estava gozando e recebeu guia para a Secretaria da Guerra, a fim de se poder matricular nas cadeiras da Escola do Exercito necessarias para o curso de official hydrographo, conforme dispõe o artigo 5.º, alinea b) da carta de lei de 5 de junho de 1903, continuando adjunto á Majoria.

Guarda-marinha da administração naval, Augusto Mario Borges de Sousa — apresentou-se na Majoria General com guia da Direcção Geral da Marinha e ficou adjunto.

Guarda-marinha da administração naval, José Viegas Ventura Junior — apresentou-se na Majoria General com guia da Direcção Geral de Marinha e recebeu guia para a Administração dos Serviços Fabris.

Em 29

Primeiro tenente da administração naval, José Pereira Dias — apresentou-se na Majoria General com guia da Administração dos Serviços Fabris e ficou adjunto á Majoria.

Primeiro tenente da administração naval, reformado, Artur Marinha de Campos — recebeu guia para se apresentar no dia 2 do proximo mês de outubro pela 1 hora (p. m.), no Segundo Juizo de Investigação Criminal de Lisboa, a fim de se proceder a um exame.

Segundo tenente da administração naval, José Maria da Silveira Lorena — recebeu guia na Administração dos Serviços Fabris para a Junta de Saude Naval, a fim de ser inspecionado para effeitos de promoção.

Segundo tenente da administração naval, José Maria da Silveira Lorena — assumiu o cargo de chefe da 2.ª Secção da 5.ª Repartição da Direcção das Construcções Navaes.

Segundo tenente da administração naval, Rodrigo Augusto de Oliveira — apresentou-se na Majoria General com guia da Direcção Geral das Colonias em 16 do corrente, entrou na mesma data no quadro commum de segundos tenentes e guardas-marinhas da administração naval, na vacatura que existia proveniente da promoção a primeiro tenente do segundo tenente João Gregorio Fernandes.

Segundo tenente da administração naval, Augusto Mathews dos Santos Costa — passou da Direcção das Construcções Navaes para a dos Depositos, assumindo o cargo de encarregado do Deposito de Mantimentos.

Guarda-marinha da administração naval, José Viegas Ventura Junior — assumiu o cargo de chefe da 1.ª Secção da 5.ª Repartição da Direcção das Construcções Navaes.

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, Antonio Cardoso — apresentou-se na Majoria General, finda a licença registada que estava gozando, e continuou prestando serviço na 2.ª Secção da 3.ª Repartição.

Em 30

Aspirante de marinha, Antonio da Conceição Rodrigues — apresentou-se na Majoria General com guia do cruzador *Republica* e recebeu guia para a Direcção da Escola Naval.

Guarda-marinha machinista conductor, Augusto dos Santos S. Marcos — apresentou-se na Majoria General com guia do Quartel de Marinheiros e ficou adjunto.

Movimento de navios

Navios e commandantes	Partida		Chegada		Tempo de navegação			
	Local	Data	Local	Data	A vapor		A vela	
					Dias	Horas	Dias	Horas
Canhoneira <i>Diu</i> José Ferreira de Sousa Junior.	Lourenço Marques	7- 7-911	Inhambane	9- 7-911	2	4.46	-	-
	Inhambane	11 "	Lourenço Marques	12 "	1	10.45	-	-
	Bolama	19- 6-911	Bissau	19- 6-911	-	2.45	-	-
	Bissau	19 "	Goly	20 "	-	3.35	-	-
	Goly	20 "	Bambadinca	20 "	-	2.40	-	-
	Bambadinca	20 "	Fahá	20 "	-	1.30	-	-
	Fahá	20 "	Geba	21 "	-	2.30	-	-
	Geba	21 "	Bafatá	21 "	-	1.05	-	-
	Bafatá	10- 7-911	Bambadinca	11- 7-911	-	7.10	-	-
	Bambadinca	12 "	Ponta Cumeré	12 "	-	6.05	-	-
	Ponta Cumeré	12 "	Bissau	12 "	-	0.45	-	-
	Bissau	16 "	Bambadinca	17 "	-	5.45	-	-
Lancha-canhoneira <i>Fleza</i> José Francisco Monteiro.	Bambadinca	17 "	Bafatá	18 "	-	7.15	-	-
	Bafatá	26 "	Bambadinca	27 "	-	5.55	-	-
	Bambadinca	27 "	Bissau	27 "	-	6.15	-	-
	Bissau	27 "	Ilheu dos Passaros	27 "	-	0.25	-	-
	Ilheu dos Passaros	27 "	Bolama	28 "	-	2.55	-	-
	Bolama	9- 8-911	Bissau	9- 8-911	-	2.50	-	-
	Bissau	12 "	Bolama	13 "	-	4.25	-	-
	Ilha Verde (boia)	20- 7-911	Macau (boia)	20- 7-911	-	0.19	-	-
	Macau	26 "	Macau	26 "	-	0.21	-	-
	Macau	26 "	Ilha Verde	26 "	-	1.55	-	-
	Ilha Verde	27 "	Ilha Verde	27 "	-	2.10	-	-
	Ilha Verde	27 "	Ilha Verde	27 "	-	0.21	-	-
Lancha-canhoneira <i>Macau</i> José Maria Martins Pereira.	Ilha Verde	28 "	Macau	28 "	-	1.52	-	-
	Macau (boia)	2- 8-911	Hong-Van-Hon	2- 8-911	-	10.05	-	-
	Hong-Van-Hon	5 "	Hong-Van-Hon	5 "	-	1.41	-	-
	Hong-Van-Hon	5 "	Hong-Van-Hon	5 "	-	20.15	-	-
	Hong-Van-Hon	5 "	Ilha Verde	6 "	-	0.55	-	-
	Hong-Van-Hon	8 "	Macau (boia)	8 "	-	0.40	-	-
	Ilha Verde	8 "	Macau	8 "	-	0.40	-	-
	Macau	21- 7-911	Rada de Macau	21- 7-911	-	0.40	-	-
	Rada de Macau	22 "	Macau	22 "	-	0.50	-	-
	Macau	24 "	Hong-Kong	24 "	-	5.15	-	-
	Hong-Kong	25 "	Macau	25 "	-	5.40	-	-
	Macau	17- 8-911	Rada de Macau	18- 8-911	-	1.00	-	-
Canhoneira <i>Patia</i> Julio Milheiro.	Rada de Macau	20 "	Rada de Macau	20 "	-	0.25	-	-
	Rada de Macau	20 "	Rada de Macau	20 "	-	0.25	-	-
	Chinde	12- 7-911	Chaidma	13- 7-911	-	13.15	-	-
	Chaidma	14 "	Vila Fontes	14 "	-	12.00	-	-
	Vila Fontes	15 "	Mufufo	15 "	-	9.00	-	-
	Mufufo	16 "	Margem	16 "	-	10.00	-	-
	Margem	17 "	Sinjal	17 "	-	7.30	-	-
	Margem	25 "	Chimpita	25 "	-	4.50	-	-
	Chimpita	25 "	Chifuri	25 "	-	3.30	-	-
	Chifuri	26 "	Tete	26 "	-	1.50	-	-
	Bolama	18- 7-911	Bissau	18- 7-911	-	3.30	-	-
	Bissau	19 "	Bolama	19 "	-	4.30	-	-
Lancha-canhoneira <i>Zagaia</i> Arthur José Teixeira.	Bolama	22 "	Bissau	22 "	-	3.20	-	-
	Bissau	24 "	Cacheu	24 "	-	15.30	-	-
	Cacheu	27 "	Farim	27 "	-	11.00	-	-
	Farim	31 "	Cacheu	31 "	-	12.30	-	-
	Cacheu	2- 8-911	Ilha dos Mosquitos	2- 8-911	-	9.10	-	-
	Ilha dos Mosquitos	2 "	Pecixe	2 "	-	3.00	-	-
	Pecixe	3 "	Bissau	3 "	-	5.30	-	-
	Bissau	4 "	Bolama	4 "	-	5.00	-	-
	S. Vicente	3- 9-911	Carvoeiro	3- 9-911	-	1.37	-	-
	Carvoeiro	3 "	P. do Sal	3 "	-	3.54	-	-
	P. do Sal	3 "	S. Vicente	3 "	-	4.25	-	-
	S. Vicente	7 "	Carvoeiro	7 "	-	1.31	-	-
Canhoneira <i>Zambere</i> Bernardo Francisco Diniz Ayalla.	Carvoeiro	7 "	Monte Trigo	7 "	-	3.40	-	-
	Monte Trigo	7 "	S. Vicente	7 "	-	9.00	-	-

Lista dos officiaes das diversas classes da Armada em serviço e dos guardas-marinhas, aspirantes a machinistas navaes e aspirantes da administração naval em tirocinio nas estações navaes.

Estação Naval de Cabo Verde

Referida a 31 de julho de 1911

Capitão-tenente — Bernardo Francisco Diniz Ayalla.

Segundos tenentes:

José Victor de Sousa Peres Murinello.

Pedro Augusto de Castro Peters.

Fernando Amor Monteiro de Barros.

Guardas-marinhas:

Mario de Sousa Barcellos Nascimento.

Luiz Augusto de Mattos F. de Castro.

Primeiro tenente medico — Joaquim Manuel Cabral.

Guarda marinha machinista — Julio Augusto Ferreira.

Aspirante de 2.ª classe a machinista naval — Candido José Santa Isabel Leão dos Reis.

Guarda-marinha da administração naval — Octavio Faria de Moraes.

Aspirante de 1.ª classe da administração naval — Carlos Pereira Madruga de Sousa Bentes.

Esquadilha da Guiné

Referida a 31 de julho de 1911

Segundos tenentes:Arthur José Teixeira.
José Francisco Monteiro.**Estação Naval de Angola**

Referida a 31 de julho de 1911

Primeiro tenente — Romano Vital Gomes.
 Segundo tenente — Henrique Maria Travassos Valdez.
 Guarda-marinha — Fernando Fabio Teixeira Diniz.
 Primeiro tenente medico — Henrique Augusto Homem de Carvalho.
 Segundo tenente machinista — Domingos Martins.
 Primeiros tenentes da administração naval:
 Francisco Carlos Pedroso.
 Armando Odone Pereira Bramão.

Estação naval de Moçambique

Referida a 31 de julho de 1911

Capitão tenente — José Ferreira de Sousa Junior.
 Primeiros tenentes:
 Filipe Trajano Vieira da Rocha.
 Joaquim Bernardo Camello Moraes e Castro.
 Segundos tenentes:
 Oscar Manuel de Carvalho.
 Luiz Joaquim do Caes.
 Arthur José da Conceição Santos.
 Antonio José Martins.
 Jayme dos Santos Pato.
 Guardas-marinhas:
 Fernando de Oliveira Pinto.
 Francisco Penteado.
 Segundo tenente medico — José Tavares Lucas do Couto.
 Segundo tenente machinista — Carlos Antonio de Carvalho.
 Guarda-marinha machinista conductor — Domingos Pedro da Luz Gonçalves.
 Aspirante de 2.ª classe a machinista — Annibal José de Figueiredo Junior.
 Guarda-marinha da administração naval — Antonio de Campos Andrada.

Estação naval da Índia

Referida a 31 de julho de 1911

Capitão-tenente — Alberto Celestino Ferreira Pinto Bastos.
 Primeiro tenente — Antonio de Macedo Ramalho Ortigão.
 Segundos tenentes:
 Augusto Carlos Saldanha.
 Alvaro de Freitas Morna.
 Segundo tenente da administração naval — Carlos Tasso de Figueiredo.
 Guarda-marinha — Eugenio de Barros Soares Branco.
 Guarda-marinha machinista — Francisco Xavier Peres Trancoso.

Estação Naval de Macau

Referida a 31 de julho de 1911

Capitão-tenente — Julio Milheiro.
 Primeiros tenentes:
 José Maria Martins Pereira.
 Carlos Augusto Villar.
 Segundos tenentes:
 Antonio Garcia de Sousa Ventura.
 Jayme Correia do Inso.
 Manuel Jervis de Athougua Ferreira Pinto Basto.
 Alberto Theophilo Ribeiro.
 Annibal Mesquita Guimarães.
 Primeiro tenente medico — Jayme da Nobrega Salgueiro.
 Segundo tenente machinista — José Alegro da Silva Lopes.
 Guarda-marinha machinista — Custodio Mendes Ferreira.
 Guarda-marinha da administração naval — Basilio Augusto de Almeida.

Alteração á lista da Ordem da Armada n.º 16 d'esta serie**Estação Naval de Cabo Verde**

Em 13 de julho

Segundo tenente, José Victor de Sousa Peres Muriello — augmentado ao effectivo da estação por se ter apresentado na canhoneira *Zambeze* com guia da Majoria General da Armada.

Esquadilha da Guiné

Em 13 de julho

Segundo tenente, Arthur José Teixeira — augmentado ao effectivo da Esquadilha por se ter apresentado com guia da Majoria General da Armada e assumiu os commandos da Esquadilha e lancha-canhoneira *Zagaia*.

Estação Naval da Índia

Em 29 de julho

Segundo tenente, Augusto Carlos Saldanha — augmentado ao effectivo da Estação Naval, por se ter apresentado com guia da Majoria General.

Estação Naval de Moçambique

Em 4 de julho

Segundo tenente, Oscar Manuel de Carvalho — recebeu guia na canhoneira *Chaimite* para o commando da Esqua-

drilha do Zambeze, para onde seguiu no paquete *Beira*, a fim de assumir o commando da lancha-canhoneira *Senna*.

Segundo tenente, Luiz Joaquim do Caes — recebeu guia para a Esquadilha do Zambeze a fim de assumir o commando da lancha-canhoneira *Tete* seguindo viagem no vapor *Beira*.

Em 18 de julho

Segundo tenente, Arthur José da Conceição Santos — apresentou-se no commando da Estação Naval com guia da Esquadilha do Zambeze, datada de 13 do mesmo mês e ficou servindo na canhoneira *Diu*.

Segundo tenente, Antonio José Martins — apresentou-se na canhoneira *Chaimite* com guia do commando da Estação Naval, onde se apresentara na mesma data com guia da Esquadilha do Zambeze de 13 do mesmo mês.

Relação dos officiaes embarcados no cruzador «Vasco da Gama» e que fizeram dois dias de tirocínio no mês de setembro de 1911

Capitão de mar e guerra, Francisco Julio Barbosa Leal.

Capitão-tenente, José Augusto Vieira da Fonseca.

Primeiros tenentes:

Joaquim Marques.

Emilio Antonio dos Santos Gil.

Ernesto Jayme Lino de Sousa.

Segundos tenentes:

Justino Henrique Hertz.

Sebastião José de Carvalho Dias.

Manuel da Cunha Rego Chaves.

Primeiro tenente machinista, José Simões Pires.

Segundo tenente machinista, Adelino dos Santos e Silva.

Guardas-marinhas machinistas:

Antonio Joaquim Ferreira.

Estevão José Catalão.

Eduardo Dias Cordeiro.

Jayme da Trindade.

Aspirante de 1.ª classe a machinista, Raul Boaventura Real.

Primeiro tenente da administração naval, Joaquim Marques de Figueiredo.

Obituário

Em 21 de setembro

Primeiro tenente medico, Adolpho de Mello Moraes Sarmiento — segundo comunicação da direcção do Hospital de Marinha, falleceu hontem.

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme. — O Chefe do Estado Maior General, José Augusto Celestino Soares, Capitão de mar e guerra.

Direcção Geral da Marinha**3.ª Repartição**

Por portaria de 23 do corrente mês:

Nomeado faroleiro auxiliar, o faroleiro supranumerário Salvador Alexandre Lopes. (Tem o visto do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado).

Direcção Geral da Marinha, em 27 de Janeiro de 1912. — O Director Geral, Vasco de Carvalho, contra-almirante.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos****1.ª Repartição**

Por ordem superior se faz público que as forças navais italianas estabeleceram, a contar de 22 do corrente, o bloqueio do litoral otomano do Mar Vermelho, desde Ras-Isa, ao norte de Hodeida, até Ras-Goulafac, ao sul, compreendido entre os graus de latitude 15,11 e 14,30.

Os navios neutrais terão, para saírem dos locais bloqueados, um prazo que será fixado pelo comandante ou chefe da força que effectua o bloqueio.

Contra qualquer navio que tente violar o bloqueio proceder-se há em conformidade das regras de direito internacional e dos tratados em vigor com as Potências neutrais.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, em 27 de Janeiro de 1912. — Joaquim do Espírito Santo Lima.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares**2.ª Repartição**

Por comunicação do cônsul em Ayamonte, de 9 do corrente, foi comunicado o falecimento, em Isla Cristina, do cidadão português Sebastião Palma do Carmo, de sessenta e sete anos de idade, natural do Vila Rial de Santo António, filho de Manuel o Sobaina.

Segundo comunicação do cônsul de Portugal em Boma, faleceram naquela cidade: em 14 do Setembro de 1911, Francisco dos Santos, de quarenta e quatro anos de idade, natural de Figueiredo de Coia, casado com Maria do Patrocínio, filho do Francisco dos Santos e de Maria Teresa; e, em 20 de Outubro, Júlio Avelino Marques, de trinta e sete anos de idade, natural de Aldeia Gavinha, concelho de Alenquer, solteiro, filho de António Miguel Marques e de Emilia Carolina Marques.

Em 17 de Dezembro último, segundo comunicação do cônsul de Glasgow, faleceu ali Henrique de Oliveira Guimarães, official da armada portuguesa.

Segundo informa o cônsul em Madrid, faleceu em 10 de Dezembro último, naquela capital, João de Horta e Calvo, Barão de Horta, casado, de cinquenta e sete anos de idade.

Pelo consulado de Portugal no Panamá foi comunicado o falecimento dos seguintes cidadãos portugueses: em 11 de Dezembro de 1911, José Fernandes, de trinta e quatro anos de idade, viúvo, filho de Manuel Fernandes e de Maria da Silva, natural de Lordelo do Ouro, Porto; em 30 do Outubro do mesmo ano, Constantino Cebedo, de vinte e dois anos; em 11 do mês anterior, Simão da Silva, casado.

Segundo comunicação do cônsul de Portugal em Porto-Alegre, faleceu no Rio Grande do Sul, em 7 de Outubro último, António Lopes Cereja do Amaral, de sessenta e dois anos de idade, natural de Vila do Conde, filho de Lopes Cereja e Maria Rita do Amaral.

Em officio de 5 de Dezembro, informa o cônsul em S. Paulo, haver falecido, em 15 do mês anterior, em Espirito Santo do Pinhal, Vicente Pinto, natural, ao que parece, do Castelo de Paiva.

Em 26 de Dezembro, enviou o mesmo cônsul, a esta secretaria de Estado, a certidão do óbito de João Casiano, falecido a 6 do referido mês, a bordo do vapor italiano *Re Umberto*, em viagem para Santos.

O cônsul em Zanzibar, informa haver falecido, em 21 de Novembro último, Gabriel da Costa, de vinte e nove anos de idade, casado, natural de Calangute, Bardez, filho de Regusaldo da Costa e de Carmelina de Sousa e Costa.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 25 de Janeiro de 1912. — A. F. Rodrigues Lima.

MINISTÉRIO DO FOMENTO**Caminhos de Ferro do Estado****Conselho de Administração**

Tendo-se reconhecido que a Empresa das Minas e Indústrias do Cabo Mondego não cumpriu o contracto celebrado, em 18 de Maio de 1904, com o Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, para o fornecimento de carvão de pedra, destinado a amortizar o empréstimo de 80.000.000 réis, de que trata o mesmo contracto;

Atendendo a que a comparação, em qualidade e preço, do carvão fornecido por aquela empresa com o carvão de Cardiff mostrou que este fornecimento era prejudicial ao Estado, como consta do relatório da comissão de sindicância aos serviços centrais dos Caminhos de Ferro do Estado, publicado, em parte, no *Diário do Governo* n.º 182, de 7 de Agosto de 1911;

Manda o Governo da República Portuguesa que, independentemente do procedimento que haja de adoptar-se para com a Empresa exploradora das Minas e Indústrias do Cabo Mondego, por não ter cumprido as condições do contracto acima mencionado, seja intimada esta Empresa para não fornecer mais carvão de pedra para os Caminhos de Ferro do Estado.

Paços do Governo da República, em 23 de Janeiro de 1912. — O Ministro do Fomento, José Estêvão de Vasconcelos.

Atendendo à economia resultante da adopção da variante entre os perfis 12 e 37 de quilómetro 12 da linha férrea de Valença a Monsão, na extensão de 500 metros, estudada com o fim de evitar a construção dum muro de suporte entre os perfis 25 e 31, manda o Governo da República Portuguesa, em harmonia com o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, de 11 do corrente, aprovar o respectivo projecto e orçamento na importância de 21.049.834 réis, superior em 1.271.534 réis ao do projecto aprovado, elaborados pela Direcção do Minho e Douro com data de 6 de Dezembro findo, e bem assim determina a sua execução, em substituição da parte do projecto primitivo, daquela linha entre os citados perfis.

Paços do Governo da República, em 26 de Janeiro de 1912. — O Ministro do Fomento, José Estêvão de Vasconcelos.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos**4.ª Direcção****1.ª Divisão**

Para conhecimento das repartições, tribunais, autoridades e do público, se anuncia que na data abaixo mencionada se effectuou o seguinte despacho:

Portaria de 23 do corrente:

Mandando que, nos termos do § único do artigo 22.º de contracto provisório celebrado entre o Governo e The Anglo-Portuguese Telefono, Limited, em 15 do Abri de 1901, e tornado definitivo por termo de contracto lavrado em 21 de Junho do mesmo ano, o engenheiro industrial, Bernardo-Vila Nova, exerça as funções de fiscal do Governo junto daquela companhia.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 25 de Janeiro de 1912. — O Administrador Geral, António Maria da Silva.

Registo de marcas**Aviso de pedidos**

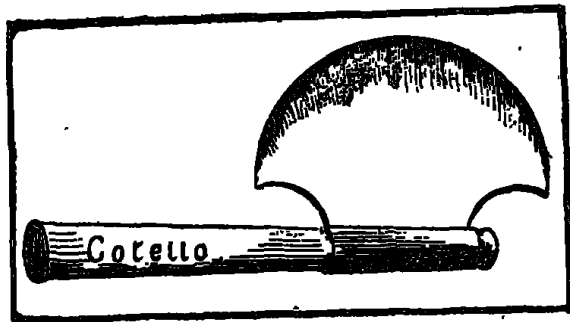
Para conhecimento de quem interessar se faz público que, nas datas abaixo indicadas, foram pedidos os registos das marcas que seguem:

Em 13 de Janeiro de 1912:

N.º 14:444.—Classe 68.ª

Cotello & C.º, portugueses, negociantes, com escritório na Rua do Infante D. Henrique, n.º 117, 1.º, no Porto.

A marca consiste em:

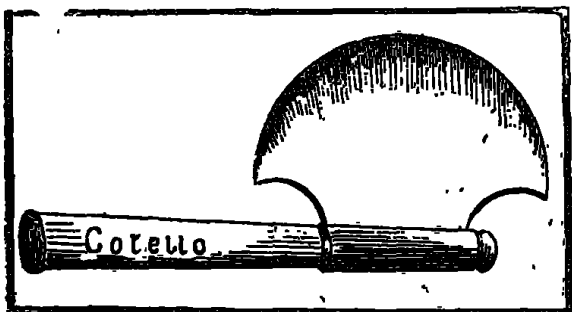


Destinada aos produtos desta classe.

N.º 14:445.—Classe 59.ª

Os mesmos.

A marca consiste em:

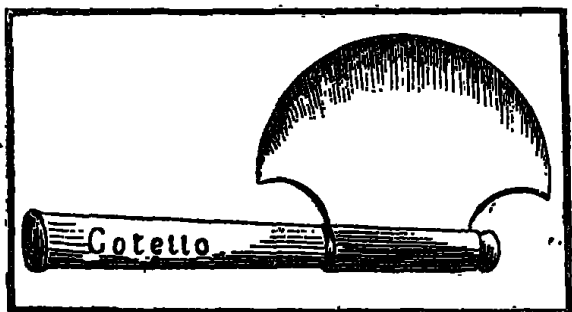


Destinada aos produtos desta classe.

N.º 14:446.—Classe 62.ª

Os mesmos.

A marca consiste em:

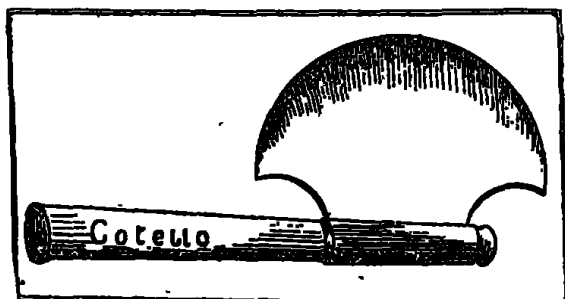


Destinada aos produtos desta classe.

N.º 14:447.—Classe 64.ª

Os mesmos.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

Em 16 de Janeiro de 1912:

N.º 14:448.—Classe 80.ª

Viscose Development Company, Limited, sociedade anónima inglesa, fabricante de artifícios para tapar boides e garrafas, com sede e estabelecimento industrial em Mansion House Chambers, n.º 11, Queen Victoria Street, Londres.

A marca consiste em:

SEMREH

Destinada aos produtos desta classe.

N.º 14:449.—Classe 62.ª

M. Stichaner Roth, comerciante, industrial, estabelecido com fábrica de conservas em Setúbal.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

Em 17 de Janeiro de 1912:

N.º 14:450.—Classe 68.ª

Wiese & Krohn, Sucessores, negociantes, com sede em Vila Nova de Gaia, Rua Serpa Pinto n.º 9.

A marca consiste em:



Destinada a vinhos.

N.º 14:451.—Classe 68.ª

Os mesmos.

A marca consiste em:



Destinada a vinhos.

N.º 14:452.— Classe 38.ª

Thermos-Aktiengesellschaft, fabricante, com sede em Berlim, W 35, Kurfürstentstrasse 146/147.

A marca consiste em:

Demo

Destinada a todos os indicados no certificado de origem, que estejam compreendidos na classe 38.ª e designadamente a aparelhos de refrigeração; vasilhas de paredes duplas para usos domésticos, tais como: garrafas, jarros, panelas, barris para guardar e transportar produtos líquidos ou sólidos, disposições para impedir o abaixamento ou a elevação de temperatura de líquidos ou sólidos guardados em vasilhas fechadas, aparelhos de esterilização e de pasteurização, disposições para a depuração, conservação e transporte de leite e outros líquidos.

Em 18 de Janeiro de 1912:

N.º 14:453.— Classe 67.ª

Faria & Silva, portugueses, comerciantes, estabelecidos em Lisboa, Rua dos Sapateiros, 37.

A marca consiste em:



Destinada a café.

N.º 14:454.— Classe 62.ª

M. A. Brito & Comandita, industriais, estabelecidos com fábrica a vapor de conservas, em Santo Amaro, Lisboa.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

N.º 14:455.— Classe 53.ª

Adolfo Luz & C.ª, comerciantes, estabelecidos na Rua dos Fanqueiros, 244, Lisboa.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

N.º 14:456.— Classe 53.ª

Os mesmos.

A marca consiste em:



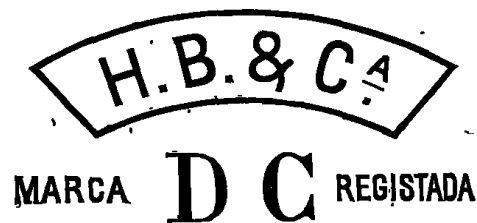
Destinada aos produtos desta classe.

Em 19 de Janeiro de 1912:

N.º 14:457.— Classe 13.ª

Henry Bachofen & C.ª, industriais e comerciantes, com escritório em Lisboa, e fábrica de produtos químicos na Póvoa de Santa Iria.

A marca consiste em:



Destinada a ser aplicada nos sacos dos adubos.

Em 20 de Janeiro de 1912:

N.º 14:458.— Classe 68.ª

Cotello & C.ª, portugueses, negociantes, Rua do Infante D. Henrique n.º 117, no Porto.

A marca consiste em:

ITALIAUNITA

Destinada a vinhos.

N.º 14:459.— Classe 72.ª

José da Costa Lopes, português, industrial, residente em Cintra.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

Da data da publicação do terceiro aviso, começa a contar-se o prazo de três meses, para as reclamações de quem se julgar prejudicado pelos referidos registos.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 20 de Janeiro de 1912.— O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

2.ª Secção

Patentes de invenção

Aviso de pedidos

Em cumprimento do disposto no artigo 18.º do regulamento para a execução do serviço da propriedade industrial de 28 de Março de 1895, e para conhecimento dos interessados, se anuncia que, nas datas abaixo mencionadas, deram entrada na Repartição da Propriedade Industrial os pedidos seguintes de patentes de invenção:

N.º 8:099.

Alfred Dogor Thierry, residente em Brumstatt-Mulhausen, Alsácia, Alemanha, requereu, pelas treze horas do dia 15 de Janeiro de 1912, patente de invenção para: «Um dispositivo destinado a teares para fazer parar a lançadeira no caixote», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

«1.º Um dispositivo destinado a teares, para fazer parar a lançadeira no caixote, caracterizado pelas seguintes circunstâncias: sobre uma mola (e) munida de charneira (f) da qual uma extremidade está fixada na língua-freio do caixote (d) móvel num eixo, e a outra extremidade está munida de uma almofada elástica (g), desloca-se um rôlo (i) de maneira a mover-se, quando da entrada da lançadeira, para o ponto mais elevado da mola (e), apertando com energia gradualmente crescente a língua-freio do caixote (d), de encontro à lançadeira e fazendo actuar finalmente a almofada elástica (g) sobre a parte anterior da lançadeira até a completa paragem desta, ao passo que logo a seguir, quando do lançamento da lançadeira, o rôlo (i), sob a acção da barra de movimento da caixa, volta para a parte mais baixa da mola (e), fazendo cessar a pressão da almofada elástica (g) e da mola (e);

2.º Um dispositivo destinado a teares, para fazer parar a lançadeira no caixote, segundo a reivindicação 1.ª, caracterizado pelas seguintes circunstâncias: a pressão da alavanca-descanso (r) exercida sobre a língua-freio do caixote, cessa no momento do lançamento da lançadeira, devido ao movimento descendente da barra de movimento da caixa (w) e à acção correlativa dum rôlo (k) montado no eixo do rôlo (i), exercida sobre uma extremidade (t) duma alavanca de dois braços (m) disposta na parede da caixa do tear, de maneira a poder girar, fazendo o rôlo (k) girar a alavanca (m) e afastando desta maneira a alavanca-descanso (r), segura pela outra extremidade (p, q) da alavanca (m) disposta em forma de garfo».

N.º 8:100.

Manuel Lourenço, português, proprietário, residente no lugar do Relvas, freguesia de Santa Catarina, Caldas da Rainha, requereu, pelas catorze horas do dia 16 de Janeiro de 1912, patente de invenção, para: «Um motor hidráulico que utiliza sempre a mesma água», reivindicando o seguinte:

Um motor hidráulico que utiliza sempre a mesma água, que se obtém fazendo percorrer esta dum primeiro depósito ou recipiente, munido de bombas aspirantes que a descarregam em um segundo depósito e deste para um terceiro donde sai por uma tubagem para o primeiro depósito, achando-se montadas no primeiro depósito as bombas que são puestas a funcionar por meio dum sistema de transmissão qualquer, que lhe é dado por um grupo de engrenagens que se acham montadas no segundo depósito e que ao mesmo tempo regula, por meio duma roda de cubos a queda de água no terceiro depósito formando assim um ciclo contínuo, sem necessidade de utilizar nova quantidade de água para se obter um movimento permanente do motor».

N.º 8:101.

Oscar Scheiber, súbdito austríaco, architecto e engenheiro, residente em Trieste, Austria, requereu, pelas quinze horas do dia 16 de Janeiro de 1912, patente de invenção, para: «Cilindro de lavagem destinado ao tratamento dos tecidos e processo de fabricação deste cilindro», reivindicando o seguinte:

«1.º Cilindro lavador para o tratamento de tecidos, caracterizado pelo facto de ser de beton armado e ser solidário do seu eixo por meio dumas garras fixadas neste e embebidas na massa de beton, havendo no cilindro umas cavidades que permitem fazer variar o peso do dito cilindro dentro dos limites desejados;

2.º Modo de execução ao qual um dos dois cilindros do aparelho lavador está suspenso elasticamente por meio de suportes que podem deslizar dentro de guias fixadas no fixe e montado no êmbolo dum freio hidráulico, havendo uma mola que encosta constantemente o êmbolo aos suportes;

3.º Processo de fabricação dos cilindros lavadores, caracterizado pelo facto de se juntar à mistura, que serve para a fabricação do beton e constituída por areia e por cimento de presa lenta, 6 por cento de vidro solúvel e 1 por cento de glicerina (sendo esta percentagem contada em relação ao volume da quantidade de água necessária) e depois 3 1/2 por cento de grafite (sendo esta percentagem contada em relação ao volume de areia e de cimento), a fim de tornar os cilindros de beton inatacáveis pelas soluções ácidas».

N.º 8:102.

Robert Thomson, architecto, residente em Glasgow, Escócia, requereu, pelas quinze horas do dia 16 de Janeiro de 1912, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos nas ligações entre as colunas e os pavimentos ou vigas», reivindicando o seguinte:

«1.º Em uma peça de inter-ligação para colunas e pavimentos ou estruturas análogas, em que se emprega uma coluna composta, tendo uma peça (ou mais peças) do núcleo disposta verticalmente, uma peça de inter-ligação, tendo uma parte central com o fecho de cubo de roda e com um diafragma e uma parte com o fecho de pino ou de raios de roda, adaptada para receber o suporte dos elementos do pavimento ou outros idênticos, assentando directamente a parte com fecho de cubo com diafragma imediatamente sobre a peça (ou peças) do núcleo vertical da coluna;

2.º Uma disposição de inter-ligação para colunas e pavimentos ou estruturas análogas, que compreendo uma peça de inter-ligação, tendo uma parte com o fecho de cubo de roda, que se apoia sobre o núcleo ou núcleos metálicos verticais, em que se monta, duma coluna composta, e partes com o fecho de raios, irradiando da primeira, e suportando uma pino com o fecho de anel, onde se ancoram os varões de tracção do pavimento ou de couso análogo;

3.º Em combinação com o objecto das reivindicações precedentes, varões que atravessam verticalmente orifícios da parte com o fecho de cubo, para a estrutura da coluna que fica por baixo, e

que entram verticalmente na estrutura da coluna que fica por cima;

4.º Em combinação com o objecto das reivindicações precedentes, varões dispostos de maneira de grade por baixo da peça de inter-ligação, na parte superior da coluna, e estendendo-se lateralmente para o pavimento ou outra estrutura, da maneira e para os fins mencionados;

5.º Um processo para reunir as diferentes partes que constituem o objecto das reivindicações precedentes, que consiste em construir a parte do beton que encerra o núcleo da coluna composta, apenas até uma altura tal que, enquanto que a parte com o diafragma da peça de inter-ligação se apoia sobre a parte ou partes do núcleo vertical da coluna, o cubo daquela peça fica adjacente ou apoiando-se quasi sobre o beton que envolve o núcleo, e em encher depois com beton e calda de cimento a parte de cima do cubo, a fim de ligar o conjunto;

6.º A peça de inter-ligação e as partes associadas, para colunas e pavimentos ou estruturas análogas, essencialmente como se descrevem com referência às fig. 1, 2, 3 e 4 dos desenhos anexos;

7.º A peça de inter-ligação para colunas e pavimentos ou estruturas análogas, essencialmente como se descrevem com referência às fig. 5, 6 e 7 dos desenhos anexos».

N.º 8:103.

Franz Cochlovius, engenheiro, residente em Frankfurt, s/M, Alemanha, requereu, pelas quinze horas do dia 16 de Janeiro de 1912, patente de invenção para: «Processo para aglomerar, por meio de calcinação modificada «fritage», os minérios oxidados», reivindicando o seguinte:

«1.º Um processo para aglomerar minérios oxydados, tais como minérios de ferro, cinzas de pyrites, minérios de manganéz, poeiras de altos-fornos e outras matérias análogas, o qual consiste em misturar o minério oxidado com enxofre ou matérias ou compostos que contenham enxofre, tais como a massa de depuração de gaz, sulfuretos metálicos (sobretudo pirites de ferro, etc.); ou então, ainda, com uma mistura de carvão e enxofre ou matérias que contenham enxofre, e em queimar o enxofre e o carvão da mistura inflamada por meio duma corrente de gaz oxidante, dirigida através da massa, de modo a obter no final da operação um aglomerado moderadamente calcinado «fritté» e isento de enxofre;

2.º No processo reivindicado em 1, o emprego de pirites de ferro ou de outros sulfuretos metálicos, parcialmente ustulados e no estado incandescente;

3.º A eliminação do arsénico, antimónio, etc., no processo reivindicado, como acima se descreve».

N.º 8:104.

Robert Thomson, architecto, residente em Glasgow, Escócia, requereu, pelas quinze horas do dia 16 de Janeiro de 1912, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos em estacas, pilares, cais e outras estruturas idênticas», reivindicando o seguinte:

«1.º Uma estaca ou pilar tendo uma saliência lateral com o fecho de taça invertida, acima da extremidade que enterra, e com ou sem um bordo cortante, como se menciona;

2.º Uma estaca ou pilar, que forma o objecto da 1.ª reivindicação, tendo inferiormente à parte saliente lateral uma secção menor, e superiormente à mesma parte saliente uma secção maior;

3.º Uma estaca ou pilar que forma o objecto das reivindicações precedentes, construída de beton armado, e tendo um núcleo axial metálico oco ou maciço;

4.º Na estaca ou pilar que forma o objecto das reivindicações precedentes, uma saliência de beton com o fecho de taça invertida, tendo nervuras radiais interiores, e armada com anéis metálicos, e varões curvos dispostos radialmente, no corpo da parte com o fecho de taça e armada com varões curvos nas nervuras, cujas extremidades em gancho prendem naqueles anéis;

5.º A estaca ou pilar aperfeiçoado, essencialmente como se descreve, e com referência aos desenhos anexos».

N.º 8:105.

Empire Machine Company, com sede em Pittsburg, Allegheny County, Pennsylvania, Estados Unidos da América, requereu, pelas onze horas do dia 18 de Janeiro de 1912, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos em aparelhos para levantar cilindros de vidro», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

«1.º Aparelho para fazer cilindros de vidro tirando o mesmo dum banho fundido por meio dum tubo de sopro pelo qual o ar ou gaz é introduzido no interior do objecto tirado durante a operação do levantamento caracterizado pelo facto que o tubo de sopro está destacadamente ligado ao esteio ou cavalete que conduz o mesmo e está também destacado e frouxamente ligado ao tubo de fornecimento de modo que o cilindro levantado pode ser coberto exteriormente pelo dispositivo para o fazer arriar;

2.º Aparelho segundo a reivindicação 1 em que o tubo de sopro está ligado ao fornecedor telescópico de ar por uma esfera frouxa e articulação de encaixe;

3.º Aparelho segundo a reivindicação 1 no qual o tubo de sopro é montado em forquilha abertas no esteio elevador e é fixo por uma mola;

4.º Aparelho segundo a reivindicação 1 no qual a forquilha que conduz o tubo de sopro é provida duma porção exterior inclinada».

N.º 8:106.

João Moreira Baltar, português, ortopedista, residente no Porto, requereu, pelas onze horas do dia 18 de Janeiro de 1912, patente de invenção para: «Uma nova funda, denominada Funda Baltar», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

«1.º Uma nova funda dupla especial denominada Baltar destinada a abranger duas roturas ou apenas uma;

2.º Uma nova funda especial constituída por uma única mola almofadada, destinada a rodear a cintura, terminando por duas plotas ou almofadas;

3.º Uma nova funda especial constituída por uma única mola que termina em cada extremidade por uma plotas ou almofada móvel, munidas de peças metálicas especiais, que permitem não só o afastamento ou aproximação das plotas, mas também a sua subida ou descida em qualquer sentido conforme as necessidades do paciente;

4.º Uma funda especial dupla que pode empregar-se apenas para premir uma só rotura visto a outra plotas se poder deslocar do aparelho com toda a facilidade, e guardar-se;

5.º Uma funda especial dupla dotada dum botão ou parafuso móvel destinado a receber a correia que liga entre si as duas partes do aparelho».

N.º 8:107.

Edward Brice Killen, engenheiro, residente em Londres, Inglaterra, requereu, pelas 12 horas e 30 minutos do dia 19 de Janeiro de 1912, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos relativos a rodas de borraça e sua ligação às rodas», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

«1.º Uma roda pneumática, tendo uma câmara de ar construída em secção cruzada duma forma tal que as paredes engrossam automaticamente e despejam internamente com aumento de carga exactamente como foi descrito;

2.º Uma roda pneumática construída em secção cruzada duma forma tal que as paredes engrossam automaticamente e despejam internamente com aumento de carga, substancialmente como foi descrito;

3.º Uma roda pneumática, tendo uma ou mais câmaras impermeáveis ao ar, construídas de secção cruzada em forma de abas de telhado ou triangular pela qual as paredes engrossam automaticamente e despejam internamente com aumento de carga, substancialmente como foi descrito;

4.º Uma roda pneumática, tendo uma junção impermeável ao ar, construída e operando substancialmente como foi descrito;

5.º Prendendo, uma roda pneumática a uma roda ou borda circular por ligações, exactamente como foi descrito;

6.º Construindo numa roda pneumática a base da roda com a forma duma base de contas de borraça vomitante, tendo saliências alongadas e formando sob compressão mecânica contínuas ligações impermeáveis ao ar, prendendo fortemente as contas a uma borda circular ou roda, de ligação conveniente sob compressão por meio de apertos mecânicos, substancialmente como foi descrito;

7.º Uma roda pneumática construída e operada substancialmente como foi descrito e ilustrados».

Da data da publicação do terceiro aviso começa a contar-se o prazo de três meses para reclamações de quem se julgar prejudicado pelas patentes pedidas.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 20 de Janeiro de 1912.—O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

Direcção Geral da Agricultura

Repartição dos Serviços de Instrução Agrícola

Por ter saído com inexactidão se publica novamente a seguinte portaria:

Atendendo ao disposto no artigo 62.º da parte III do decreto de 24 de Dezembro de 1901; e achando-se vago um dos lugares de preparadores da estação agronómica de Lisboa, pela aposentação concedida, por decreto de 17 de junho de 1909, ao regente agrícola de 1.ª classe, Abol Gomes Tróvão: manda o Governo da República Portuguesa que o regente agrícola de 3.ª classe, Albino Augusto Fausto de Oliveira, que, por portaria de 6 de Março de 1911, fora colocado na Direcção dos Serviços da Carta Agrícola e, pelo artigo 4.º do decreto de 27 de Abril do mesmo anno, encarregado do estudo fisiográfico o cadastral, seja colocado num dos referidos lugares de preparadores da estação agronómica de Lisboa, nos termos do artigo 59.º do decreto de 28 de Dezembro de 1899.

Paços do Governo da República, em 17 de Janeiro de 1912.—O Ministro do Fomento, *José Estêvão de Vasconcelos*.

(Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 22 de Janeiro de 1912).

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

Direcção Geral das Colónias

2.ª Repartição

Despacho effectuado por decreto de 20 de Janeiro corrente

Bacharel Manuel Melo Vaz de Sampaio, conservador do registo predial da comarca de Benguela—transferido para idêntico lugar vago da comarca de Quêpém.

Direcção Geral das Colónias, em 27 de Janeiro de 1912.—Pelo Director Geral, *João Taumaturgo Junqueira*.

3.ª Repartição

Anuncia-se, para conhecimento do público, que reabriram as estações telegráficas de Bucoio e Quimbale, no distrito de Benguela, provincia de Angola.

Direcção Geral das Colónias, em 27 de Janeiro de 1912.—Pelo Director Geral, *João Taumaturgo Junqueira*.

Direcção Geral de Fazenda das Colónias

Alfândegas

Atendendo à reclamação feita pelo primeiro aspirante do quadro aduaneiro de Angola e S. Tomé e Príncipe, Frederico da Fonseca Rosado e Almeida Pinheiro;

Considerando que o referido funcionário devia ser promovido a primeiro aspirante, anteriormente à promoção à mesma classe do segundo aspirante Joaquim Manuel Correia Mendes, que por portaria de 13 de Outubro de 1910 foi promovido a primeiro aspirante e confirmado no mesmo lugar por decreto de 13 do corrente mês;

Considerando que o Supremo Tribunal Administrativo, no seu acórdão de 13 de Dezembro último, deu provimento ao recurso interposto pelo então segundo aspirante Frederico da Fonseca Rosado e Almeida Pinheiro, em que reclamava da forma como foram feitos os concursos em Angola, para primeiros aspirantes, de que resultou as promoções de António Tavares de Almeida e Joaquim Manuel Correia Mendes, tendo o Conselho de Provincia classificado estes dois concorrentes, quando o anúncio para o concurso determinava que a vaga de primeiro aspirante era uma só,

Considerando que no lapso de tempo decorrido até a resolução do Supremo Tribunal Administrativo, houve promoções por concurso e antiguidade no quadro aduaneiro de Angola e S. Tomé, sendo promovido a primeiro aspirante Frederico da Fonseca Rosado e Almeida Pinheiro.

Hei por bem decretar, sob proposta do Ministro das Colónias, que o primeiro aspirante do círculo aduaneiro de Angola e S. Tomé, Frederico da Fonseca Rosado e Almeida Pinheiro, seja colocado na lista de antiguidade acima do primeiro aspirante Joaquim Manuel Correia Mendes, sendo desde já confirmado no lugar de primeiro aspirante, contando-se-lhe a antiguidade desde 13 de Outubro de 1910.

Pagos do Governo da República, em 20 de Janeiro de 1912. — *Manuel de Arriaga* — *José de Freitas Ribeiro*.

3.ª Repartição

2.ª Secção

Anuncia-se, nos termos do decreto de 24 de Março de 1911, haverem requerido António Pedro Madeira e sua mulher Isabel Joaquina Madeira, a entrega do produto líquido do espólio de seu filho Eugénio Madeira Valente, que foi 1.º cabo n.º 32 da policia rural da provincia de Cabo Verde, e falecido na mesma provincia em 28 de Março do ano findo, a fim de que qualquer pessoa, que também se julgue com direito ao dito espólio, requeira por esta Repartição, dentro do prazo de seis meses, findo o qual será resolvida a pretensão.

Direcção Geral de Fazenda das Colónias, em 27 de Janeiro de 1912. — O Director Geral, *Eusébio da Fonseca*.

AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS

PENITENCIÁRIA CENTRAL DE LISBOA

A direcção deste estabelecimento penal recebe propostas em carta fechada para o fornecimento dos artigos abaixo designados, até o fim do ano económico de 1911-1912, cuja arrematação se efectuará nos dias 12 e 13 de Fevereiro de 1912, pelas doze horas:

Dia 12 — Galinhas, ovos de galinha e peixe fresco, botões ovais dourados lisos marca grande, botões ovais dourados lisos marca pequena, botões de massa para calças marca grande, botões de massa para calças marca pequena, botões de ferro para calças marca grande, botões de ferro para calças marca pequena, estrela de metal dourado, estrelas douradas, pano azul (novo padrão), pastas de algodão preto, torçal em meadas de cores, briche preto para fardamentos, pano verde para fardamentos, pano azul para fardamentos do estabelecimento, souches dourado e prateado, bonés para o pessoal, argolas douradas de diferentes números, camarões, dobradiças de latão n.º 1, esparto para capachos, escudetes dourados, diferentes números, escudetes niquelados n.ºs 1 a 6, fechaduras de cacheta com 0,10 de T a B, ferros de plaina abertos, ferros de plaina com capa, fio de caíro para capachos, folhas de mogno de cutelo, folhas de nogueira de cutelo, nogueira em pranchas, parafusos para toilette (niquelados), parafusos dourados para toilette, piassaba para escovas, palha para cadeiras n.º 3, secante líquido.

Dia 13 — Carneiras pardas para encadernações, carneiras de cores para encadernações, carneiras inglesas para encadernações, pano chagrin, papel (folha de perdiz, de diversas cores), atacadores de fita de seda (diversas qualidades), atinado seco de Lisboa (com o peso máximo de 3 quilogramas) de qualidade e dimensões iguais às do padrão, fôrmas para calçado de homem, fôrmas para calçado de senhora, fôrmas para calçado de criança, linha crua n.º 8, lustrina em latas, papel cartucho, polimento, retalho de vidro, sovelas para pontear, tinta rápida em latas, barrinhas de ferro de diferentes números, cantoneiras de ferro de 1/2, cantoneiras de ferro de 3/4, cantoneiras de ferro de 7/8, chapa de ferro galvanizada (diferentes números), rebites de ferro de cabeça chata e oval, tubo de ferro galvanizado com roscas e uniões, tubo de ferro preto com roscas e uniões.

Penitenciária Central de Lisboa.

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

Pelo presente se anuncia que, até as treze horas (uma hora da tarde) do dia 1 do próximo mês de Fevereiro, a Junta do Crédito Público receberá propostas para a venda de letras, saques ou cheques sobre Londres, Paris ou Berlim, até o total de £ 25:000, nas condições seguintes:

1.ª As propostas serão entregues em carta fechada dirigida à presidência da Junta do Crédito Público, de que se passará recibo na secretaria aos concorrentes que assim o exigirem.

2.ª As propostas serão abertas em sessão particular da Junta do Crédito Público, no mesmo dia, às treze horas (uma hora da tarde).

3.ª Não serão admitidas as propostas que não tenham expressa a indicação do preço, ou que só a tenham referida ao preço de outra proposta.

4.ª Quando as propostas descreverem letras, saques ou cheques de valor fraccionário da soma total oferecida, a Junta poderá aceitar parte da oferta, rejeitando o resto; nas propostas feitas por soma total, sem descrição das

verbas que a compõem, entende-se que o proponente se sujeita à acção parcial da soma sempre que não fizer declaração expressa em contrário.

5.ª As propostas deverão ser assinadas pelos próprios concorrentes e designar os nomes dos sacadores e sacados.

6.ª Serão, contudo, admitidas propostas, embora não expressas nelas a assinatura dos proponentes, contanto que sejam acompanhadas por carta fechada em que se inclua a declaração assinada pelo proponente de que toma a responsabilidade da proposta e os nomes dos signatários dos valores oferecidos. Numa ou noutra hipótese a Junta só abrirá a carta se for necessário para a apreciação comparada das propostas apresentadas.

7.ª A Junta apreciará as propostas recebidas, e no mesmo dia, finda que seja a apreciação, comunicará o resultado dela aos proponentes que assim o desejarem.

8.ª A Junta reserva para si inteira liberdade de rejeição de quaisquer propostas, em que os proponentes possam reclamar o conhecimento dos motivos dessa rejeição.

9.ª Os valores oferecidos nas propostas aceitas pela Junta serão entregues no próprio dia na Repartição do Contabilidade da secretaria da Junta. O pagamento respectivo será feito aos interessados nesse mesmo dia, quando os valores oferecidos tenham expressa a responsabilidade de, pelo menos, duas firmas do reconhecido crédito; as letras que tenham uma só firma e os cheques não conferidos serão pagos dentro do prazo de cinco dias.

10.ª A Junta fará publicar, em relação a cada concurso, unicamente a soma tomada e o preço por que se realizou a compra.

Tudo o mais será confidencial.

Junta do Crédito Público, em 25 de Janeiro de 1912. — O Presidente, *Francisco José Fernandes da Costa*.

Boletim mensal dos depósitos à ordem em 31 de Dezembro de 1911, destinados ao pagamento dos encargos da dívida pública, nos termos do decreto de 14 de Agosto de 1893 e carta de lei de 14 de Maio de 1902.

Lisboa, no Banco de Portugal, réis.	(a) 2.382:898,5811
Amsterdã, na casa Lippmann Rosenthal & C.ª, florins	24:031,59
Bale, no Bankverein Suisse, francos.	117:178,00
Berlim, no Bank für Handel & Industrie, marcos.	4.157:199,10
Bruxellas, na Caisse Générale de Reports et de Dépôt, francos	127:457,46
Londres, no Baring Brothers & C.ª, £	67:328-6-1
Paris, no Crédit Lyonnais, francos.	6.482:433,37

(a) Neste saldo compreende-se o duodécimo do mês de Dezembro de 33:850,424 réis, entregue pelo Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado para pagamento dos encargos das obrigações de dívida interna dos empréstimos de 4 1/2 % de 1903 e 1905 e de 5 % de 1909.

Lisboa, Secretaria da Junta do Crédito Público, em 25 de Janeiro de 1912. — Pelo Director Geral, *Alfredo M. de Avelar Teles*.

Repartição Central

Anuncia-se que está aberto concurso por espaço de oito dias, que terminam em 7 de Fevereiro, para os seguintes fornecimentos:

1.º 50:000 exemplares de folhas para livros do registo de nomes, moradas e respectivo capital dos possuidores de títulos de dívida pública, conforme o modelo patente nesta secretaria.

2.º Reforma e encadernação dos livros acima referidos, apresentando os concorrentes os preços competentes discriminados conforme a seguinte relação:

Lombada com dizeres a preto «Pasta nova», arranjo de pasta (sendo a parte do lombo e os cantos novos, arranjo de pasta (sendo só a parte do lombo nova), arranjo de pasta (sendo cantos novos somente), arranjo de pasta (sendo só papel novo). Este serviço deve mais obedecer às seguintes condições:

a) Forrar as pastas de papel pedra e os cantos de carneira, fazendo tantas pastas e tantas lombadas, com a competente numeração e designação, quantas forem necessárias para reformar os livros deteriorados.

b) Arranjar os livros com as ditas pastas e lombadas, ligadas com cordel de linho.

c) Este trabalho deverá ficar concluído no prazo de seis meses, sendo executado à medida que os livros forem entregues pela respectiva secção de estatística, indicando a mesma secção quais os serviços que deverão ser executados dentro da Secretaria.

d) Os pagamentos efectuar-se-ão semanalmente, ficando em atraso duma semana.

Os modelos a adoptar estarão patentes na referida secção.

A proposta para cada fornecimento será entregue nesta Secretaria e deverá vir em envelope fechado com a seguinte indicação:

«Proposta para o fornecimento de . . . , segundo o anúncio no *Diário do Governo* n.º . . . , de . . . , declarando o proponente que se sujeita às condições anunciadas».

Só serão admitidos os concorrentes que tenham feito o depósito de 25\$000 réis na Tesouraria da Junta do Crédito Público.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 27 de Janeiro de 1912. — Pelo Director Geral, *Alfredo M. de Avelar Teles*.

MONTEPIO OFICIAL

Anuncia-se que, em conformidade da carta de lei de 2 de julho de 1867, se habilita D. Euníia Laura de Sousa Coelho, na qualidade de filha, maior, solteira, do sócio n.º 1:590, Melitão José de Sousa Coelho, general de brigada, reformado, para receber a pensão a que se julga com direito.

Correm editos de trinta dias a contar desta publicação, a fim de que se houver mais algum interessado com direito à pensão requerida, venha deduzi-lo no indicado prazo, findo o qual será resolvida definitivamente a pretensão.

Secretaria do Montepio Oficial, em 22 de Janeiro de 1912. — O Secretário, *Jaime Augusto Gomes do Nascimento Waddington*.

Anuncia-se que, em conformidade da carta de lei de 2 de Julho de 1867, se habilita D. Cristina Amélia Correia Mena, na qualidade de irmã solteira do sócio n.º 2:837, José Martiniano Mena, coronel reformado, para receber a pensão a que se julga com direito.

Correm editos de trinta dias, a contar desta publicação, a fim de que, se houver mais algum interessado com direito à pensão requerida, venha deduzi-lo no indicado prazo, findo o qual será resolvida definitivamente a pretensão.

Secretaria do Montepio Oficial, em 26 de Janeiro de 1912. — O Secretário, *José Firmão Pery Guerreiro de Amorim*.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

Faz-se público que no dia 22 de Fevereiro próximo, pelas doze horas, no edificio da Caixa Geral de Depósitos o Instituto de Previdência, se procederá à adjudicação, a quem melhor preço oferecer, de 100 encadernações, papel, impressão e paginação do modelo n.º 70.

O modelo e condições estão patentes todos os dias úteis, desde as onze às quinze horas, na Secção Central, onde devem ser entregues as propostas, em carta fechada, até as onze horas do referido dia 22.

Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência, em 27 de Janeiro de 1912. — Servindo de Administrador Geral, *Augusto de Castro*.

CAIXA ECONÓMICA PORTUGUESA

Editos

Processo n.º 2:668

Clarisse Pereira Marques da Costa Pinto Bastos pretende habilitar-se como herdeira legítima de seu falecido marido, António Pinto Bastos Júnior, para levantar da Caixa Económica Portuguesa a quantia de 41\$774 réis, saldo do depósito n.º 8:325, liv. 57, fl. 151, do cofre central, que pertencia ao falecido depositante António Pinto Bastos Júnior.

Quem tiver que opor à habilitação referida, deduza o seu direito, no prazo de sessenta dias, para se resolver como for de justiça.

Caixa Económica Portuguesa, em 25 de Janeiro de 1912. — O Chefe de Serviços, *José António de Campos Henriques*.

RECEBEDORIA DO 1.º BAIRRO DE LISBOA

Edital

Contribuição predial de 1911

Pela recebedoria do 1.º bairro de Lisboa, que se compõe das freguesias de Santa Engrácia, Santo André, Castelo, S. Cristóvão, Santo Estêvão, S. João da Praça, S. Lourenço, S. Miguel, S. Tiago, S. Vicente, Socorro, Sé, Madalena, S. Nicolau, Santa Justa, Beato, Olivais, Charneca, se faz público que, devendo ter lugar, em duas prestações, o pagamento da contribuição predial, do ano de 1911, o cofre da recepção da 1.ª prestação, está aberto de 1 de Fevereiro até 6 de Março e para a 2.ª de 1 de Julho até 3 de Agosto de 1912.

Para os contribuintes a que, em virtude da sua declaração, foram os conhecimentos divididos em 4 prestações: o vencimento da 1.ª em Fevereiro, 2.ª em Abril, 3.ª em Julho e a 4.ª em Outubro.

É permitido, mas sem desconto algum, o pagamento de qualquer prestação não vencida. A cobrança é feita na recebedoria deste bairro, Rua da Mouraria n.º 27.

As prestações cujo pagamento não for feito no prazo indicado se lançarão 3 por cento nos primeiros trinta dias, e, depois deste, juro de mora de 6 por cento ao ano e em tempo competente o relaxe com o pagamento de custas e selos do processo, o qual deverá ter lugar para as colectas semestrais depois de findo o prazo para a cobrança voluntária da 2.ª, para as trimestrais logo que deixem de ser pagas as duas primeiras.

E para constar se manda afixar o presente edital.

Lisboa, em 25 de Janeiro de 1912. — O Tesoureiro, *Mariano Rodrigues Cardoso*.

CASA DA MOEDA E PAPEL SELADO

Perante o Conselho Administrativo da Casa da Moeda e Papel Selado, acha-se aberto concurso para o fornecimento de papel para selos postais que for necessário nos anos económicos de 1911-1912 e 1912-1913, segundo as condições seguintes:

1.ª O fornecimento total compõe-se de 800 resmas de 500 folhas cada uma, de boa qualidade, pouco espesso,

couché numa das faces, e tendo cada folha 0^m,60 de comprimento por 0^m,44 de largura, devendo ser entregues 200 resmas até 15 de Abril do actual ano económico e as restantes, em quantidades iguais, em 1 de Julho e 3 de Janeiro do ano económico de 1912-1913.

2.ª Se em qualquer ano económico fôr necessária maior quantidade de papel que a mencionada na condição anterior, o adjudicatário será obrigado a fornecer, pelo mesmo preço, o que lhe fôr requisitado, com prévio aviso de sessenta dias.

3.ª Os concorrentes entregarão na Casa da Moeda o Papel Selado, até as dezasseis horas do dia 15 de Fevereiro próximo, as suas propostas em carta fechada, designando o preço de cada resma, posta na Casa da Moeda, livre de quaisquer despesas de transporte e mais encargos, acompanhadas das respectivas amostras em duplicado.

As propostas deverão ter no envelope a designação de «Proposta para o fornecimento do papel para a Casa da Moeda».

4.ª No dia 13 de Fevereiro, pelas treze horas, proceder-se há, na presença dos interessados, à abertura das propostas.

5.ª Os concorrentes efectuarão, no cofre da Casa da Moeda e Papel Selado, no acto da apresentação das suas propostas, o depósito provisório de 50\$000 réis, o qual será restituído ao adjudicatário, depois da assinatura do contracto, e aos restantes concorrentes depois de feita a adjudicação.

6.ª Ao adjudicatário será passada guia para efectuar, na Caixa Geral de Depósitos, o depósito definitivo, de 5 por cento da importância de 600 resmas, em dinheiro ou em títulos da dívida pública portuguesa, pelo seu valor no mercado à cotação do dia, o qual fica à ordem do Conselho Administrativo da Casa da Moeda e só pode ser levantado depois do arrematante ter cumprido todas as obrigações do contracto.

7.ª No acto da assinatura do contracto o arrematante rubricará a respectiva amostra em duplicado, marcada com o selo branco deste estabelecimento, sendo-lhe en-

treguo um dos exemplares e ficando o outro arquivado na Casa da Moeda para confronto com o fornecimento que o arrematante fizer.

8.ª Quando o papel fornecido não fôr da qualidade igual à amostra padrão, será rejeitado o substituído pelo arrematante no prazo de trinta dias, sob pena de rescisão do contracto e perda do depósito definitivo que reverterá para o Estado.

9.ª O Conselho de Administração reserva-se o direito de não fazer a adjudicação quando os preços e qualidades oferecidos não convenham.

10.ª O contracto que se celebrar em virtude do presente concurso fica dependente da aprovação do Ministro das Finanças.

Casa da Moeda e Papel Selado, em 26 de Janeiro de 1912.—O Presidente do Conselho Administrativo, *A. Santos Lucas*.

ESTACÃO TELEGRÁFICA CENTRAL DE LISBOA

Serviço das barras

Vila Rial de Santo António

Em 25—Saía a canhoneira portuguesa «Faro», para o mar.

Em 26—Não houve movimento.

Mar chão. Vento SW. fraco.

Leixões

Em 26—Entradas: paquete inglês «Hilary», vapor inglês «Tagus» e vapor norueguês «Ageroen».

Saídas: vapor austríaco «Baros».

Continuam fundeados os vapores austríaco «Szecheni», espanhol «Finisterre», alemão «Pôrto», patacho inglês «May Flower» e iate português «Glória».

Vento NNW. fraco.

Luz (Foz do Douro)

Em 26—Não houve movimento.

Fora da barra o vapor inglês «Perin» e um vapor norueguês.

Vento W. fraco.

Mar de vaga.

Figueira da Foz

Em 25—Não houve movimento.

Mar de vaga.

Céu nublado. Vento WNW. fraco.

Viana do Castelo

Em 26—Não houve movimento.

Mar agitado. Vento de aguaceiros.

Estação Telegráfica Central de Lisboa, em 27 de Janeiro de 1912.—O Chefe dos Serviços Telegráficos, *António Manuel Serra*.

CAPITANIA DO PORTO DE LISBOA

Movimento da barra em 24 de Janeiro

Entradas

Escuna francesa «Salangane», de Légué.
Vapor alemão «Paula», de Filadélfia.
Vapor inglês «Pieton Castle», de Swansea.
Vapor inglês «Aragon», de Buenos Aires.
Vapor inglês «Justin», de Liverpool.
Vapor francês «Amiral Duperré», do Havre.
Vapor espanhol «Veloz», de Cardiff.

Saídas

Vapor alemão «Rio Pardo», para Manaus.
Vapor alemão «Rhenania», para Lourenço Marques.
Vapor inglês «Aragon», para Southampton.
Vapor inglês «Pieton Castle», para o mar.
Vapor alemão «Assuncion», para Hamburgo.
Vapor inglês «Adour», para Barry.
Vapor holandês «Hebe», para Génova.
Vapor sueco «Ibis», para Barry.
Vapor francês «Amiral Duperré», para Buenos Aires.
Cruzador português «Vasco da Gama», para Gibraltar.

Capitania do porto de Lisboa, em 25 de Janeiro de 1912.—O Chefe do Departamento Marítimo do Centro e Capitão do porto de Lisboa, *Emídio Augusto Cárceres Fronteira*, capitão de mar e guerra.

AVISOS

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Fornecimento de drogas diversas

No dia 12 de Fevereiro, pelas catorze horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a comissão executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de drogas diversas.

As condições estão patentes na Repartição Central do Serviço dos Armazéns Gerais (edifício da estação de Santa Apolónia), todos os dias úteis das dez horas às dezasseis.

O depósito, para ser admitido a licitar, deve ser feito até as treze horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, em 23 de Janeiro de 1912.—O Engenheiro Sub-Director da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Fornecimentos de artigos para instalações eléctricas

No dia 5 de Fevereiro, pelas catorze horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a comissão executiva desta Companhia serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de artigos diversos para instalações eléctricas.

As condições estão patentes na repartição central do serviço dos armazéns gerais (edifício da estação de Santa Apolónia), todos os dias úteis, das dez horas às dezasseis.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até as treze horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1912.—O Engenheiro Sub-Director da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

PUBLICAÇÕES

Obras à venda por conta da Imprensa Nacional

Livraria Bertrand

Rua Garrett n.º 73 e 75

O álbum da bandeira portuguesa.—Preço 200 réis.

Madame Renan, romance por Cañel.—Preço 900 réis.

Lei do divórcio, publicada no *Diário do Governo* de 4 de Novembro de 1910.—Preço 120 réis.

Curso de mecânica da Escola Politécnica, por A. F. da Costa Lima. Estão publicados os tomos: 1.º—Cinematika pura e aplicada, e 2.º—Ponto material, sistemas materiais o sólido invariável, sendo o preço do primeiro 2\$000 réis e o do segundo 2\$500 réis.

Lei e regulamento da Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência.—Carta de lei de 26 de Setembro e decreto de 9 de Dezembro de 1909.—Preço 150 réis.

Colecção oficial de legislação portuguesa, referida ao ano de 1910. Vol. II (3 de Outubro a 31 de Dezembro de 1910). Fôlio.—Preço 1\$350 réis.

Regulamento para a liquidação e cobrança de contribuição de registo, aprovado por decreto de 23 de Dezembro de 1899. Segunda edição. 1904. 8.º gr.—Preço 100 réis.

ANÚNCIOS

1. Pelo presente se anuncia que pretendendo D. Maria Teresa da Costa Viana e D. Elisa Freitas da Silva Carvalho, que se averbe a seu favor na Companhia Geral de Crédito Predial Português as obrigações distritais de 5 por cento n.º 43:796 a 43:800, que lhe pertenceram por falecimento de D. Joaquina Sampaio Costa.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo dentro de trinta dias, a contar da data deste anúncio, perante o Governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois atendidas. (3:614)

2. Pelo presente se anuncia que, pretendendo Sebastião Pereira Campos, Manuel Pereira Campos e Serafim Pereira Campos, que se averbem a seu favor, na Companhia Geral de Crédito Predial Português, as obrigações prediais de 5 por cento, n.º 128:406, 139:266 a 139:275 e 143:021 a 143:030, que lhe pertenceram por falecimento de sua mãe D. Florinda Joaquina da Silva.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo dentro de trinta dias, a contar da data deste anúncio, perante o governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois atendidas. (3:599)

3. Pelo presente se anuncia que, pretendendo D. Emilia Gonçalves de Almeida que se averbem a seu favor, na Companhia Geral de Crédito Predial Português, as obrigações prediais, municipais e distritais de 5 por cento n.º 120:811 a 120:820, 124:741 a 124:750, 35:826 a 35:830, 42:371 a 42:375, 8:841 a 8:850 e 52:971 a 52:980; e as acções n.º 255, 333 a 335, 547, 548, 3:105, 5:783 a 5:788, 7:968 a 7:971, 14:131 a 14:135, 14:826 a 14:830 e 19:781 a 19:785 que lhe pertenceram por falecimento de António Moreira Cabral.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo dentro de trinta dias, a contar da data deste anúncio, perante o governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois atendidas. (3:598)

CITAÇÃO EDITAL

4. Por este juízo, escrivão Marques, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio, citando os co-herdeiros Manuel Dias Gomes, solteiro, maior, e Francisco Dias Gomes, casado, ausentes em parte incerta do Brasil, para todos os termos do inventário orfanológico aberto por óbito de sua mãe Angélica Nunes, viúva de Manuel Dias Gomes, moradora, que foi, em Sarazola, freguesia de Cacia, sem prejuízo do seu andamento.

Aveiro, 25 de Janeiro de 1912.—O Escrivão, *Francisco Marques da Silva*.
Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Regalão*. (3:605)

TRIBUNAL DO COMÉRCIO DE LISBOA

2.ª Vara

5. Por este tribunal, cartório do escrivão Delfim de Almeida, no processo de falência de António Dias Jorge, comerciante, que foi estabelecido na Rua da Rosa, n.º 61 e 63, desta cidade, correm editos de oito dias, a contar da última publicação legal, citando o dito falido An-

tónio Dias Jorge e os seus credores, para no prazo de cinco dias, posteriores aos editos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas por Alvaro de Sousa Lima, administrador da respectiva massa.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1912.—No impedimento do Escrivão do primeiro officio, o do segundo, *Alberto Augusto Ferreira*.
Verifiquei.—*Paiva*. (3:606)

6. Pelo juízo de direito da 6.ª vara desta comarca, cartório do escrivão Nunes, e nos autos de execução de sentença comercial (pequena dívida) movida por João António Simões contra Bruno José dos Santos, se procederá no dia 8 de Fevereiro próximo por doze horas, na Rua Pascoal de Melo n.º 2 e 4, a arrematação em hasta pública, pelo maior preço oferecido superior ao da avaliação, de duas vacas turinas, avaliadas em 50\$000 réis cada uma, vacas estas penhoradas ao dito executado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1912.—O Escrivão, *Celestino Augusto Nunes*.
Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *F. Pires*. (3:611)

7. Pelo juízo de direito da comarca de Vila Verde e cartório do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando a conjuge Leopoldina Ferreira da Cruz, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final do inventário e partilha judicial entre cônjuges com a citanda e seu marido José Alberto Soares, *sui juris*, da freguesia de S. Miguel de Prado, desta comarca, e pelo presente igualmente são citados quaisquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca, para deduzirem seus direitos no mesmo inventário.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Barros*. (3:612)

CONCURSO

8. A Comissão Administrativa da Misericórdia de Ponta Delgada faz saber que durante trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, está a concurso o lugar de director do gabinete de radioscopia no hospital desta Santa Casa, com o vencimento anual de 192\$000 réis fortes e 40 por cento sobre a receita bruta dos serviços prestados que houverem de ser pagos segundo a tabela, e as obrigações constantes do respectivo regulamento.

Este lugar será provido em indivíduo diplomado por qualquer das escolas ou faculdades de medicina, de Lisboa, Porto ou Coimbra, juntando documento da sua competência especial para os serviços que tem a exercer.

Os concorrentes apresentarão na secretaria desta Santa Casa, no dito prazo, os seus requerimentos, e documentos na conformidade da lei. Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, em 12 de Janeiro de 1912.—O Vice-Presidente da Comissão Administrativa, *Pedro Correia Machado*. (3:607)

9. Pelo juízo de direito da comarca de Amarante, cartório do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar o interessado Justino Ribeiro da Cunha, solteiro, ausente em parte incerta da República dos Estados Unidos do Brasil, para por si ou procurador bastante, assistir, querendo, a todos os termos até final do inventário orfanológico, a que se procede por falecimento de seu pai Bernardino Ribeiro da Cunha, casado, morador que foi no lugar de Terpeços, da freguesia de Travanca, desta comarca, em que é

inventariante a viúva do finado Maria de Oliveira Dias, do mesmo lugar, e os credores José Duarte da Trindade, casado, negociante, da Senhora Aparecida, da comarca da Louzada, e o Visconde de Lindoso, da cidade do Porto, para deduzirem, querendo, os seus termos no mesmo inventário.

Amarante, 22 de Janeiro de 1912.—O Escrivão do terceiro officio, *Feliciano José Santos Martins*.
Verifiquei.—O Juiz de Dir.º, *C. Fonseca*. (3:603)

10. No juízo de direito da comarca de Vila Rial, cartório do escrivão que este subserve, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação deste, citando Mariana Alves Mourão e marido Artur Abranches, José Luís Alves Mourão e mulher D. Amélia Mourão, ausentes em parte incerta, para na qualidade de interessados no inventário a que neste juízo se procede por óbito de seu pai e sogro Manuel Alves Vaz, morador que foi no lugar e freguesia de Mateus, desta comarca, assistirem a todos os termos do mesmo inventário e nele deduzirem os seus direitos, sob as penas legais.

Vila Rial, em 13 de Janeiro de 1912.—O Escrivão ajudante, *António Alvares de Barros e Matos*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *D. Ramos*. (3:601)

TRIBUNAL COMERCIAL DA COMARCA DE AMARANTE

11. Tendo sido proposta neste tribunal uma acção por letra por Francisco José Alves Gomes, casado, farmacêutico e proprietário da Rua 51 de Janeiro, desta vila, contra o padre Ramiro Vieira de Melo, morador, que foi, na mesma rua, e hoje ausente em parte incerta do Estado do Rio de Janeiro na República dos Estados Unidos do Brasil, na qual alega que, em 7 de Janeiro de 1907, sacou contra o réu uma letra de câmbio do montante de 150\$000 réis a pagar a ele autor no prazo de seis meses, na sua casa sita na mesma rua, outrora denominada de D. Luís I, ficando a dita quantia a vencer o juro de 6 por cento ao ano; que a letra foi na mesma data aceite pelo sacado que nela escreveu e assinou o aceite; o que a letra não foi ainda paga e, além do seu montante, estão em dívida juros no importe de 9\$000 réis, é citado o réu para, na segunda audiência deste tribunal, posterior ao prazo de quarenta dias, que começará a correr desde a data da publicação do último anúncio, ver acusar a citação e assinar termo de confissão ou negação da sua firma, sob pena de seguir a causa seus termos até final. As audiências fazem-se às segundas e quintas feiras, pelas 11 horas da manhã, no tribunal sito nesta vila.

Amarante, 23 de Janeiro de 1912.—O Escrivão do processo, *António Celestino de Vasconcelos*.

Verifiquei.—O Juiz Presidente, *C. Fonseca*. (3:604)

JUIZO DE PAZ DO DISTRITO DE S. COSME E VALBOM (GONDOMAR)

Editos de trinta dias

12. Pelo juízo de paz do distrito de S. Cosme e Valbom, concelho de Gondomar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando António da Costa, residente que foi no lugar de Ramallo, freguesia de S. Cosme, do mesmo concelho, ausente em parte incerta na República dos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos editos, pagar a quantia de 24\$315 réis e custas acrescidas e que acrescerem, ou

nomear bens à penhora suficientes na execução da sentença que lhe promove Damiano Martins das Neves, proprietário, residente no mesmo lugar e freguesia, sob pena de, nada fazendo, o direito de nomeação ser devolvido ao exequente e seguir-se as mais formalidades legais.

Tribunal do Juízo de Paz do distrito de S. Cosme e Valdom, 24 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Adolfo Baptista da Silva Carneiro*. Verifiquei. — O Juiz de Paz, *Silva*. (3:613)

13 Pelo juízo de direito da 1.ª vara cível do Porto, cartório do escrivão do quinto officio, José Evaristo Pereira da Fonseca, nos autos de execução de sentença que José Luis da Cunha Araújo, promove contra Francisco Manuel Esteves e mulher Lucinda de Araújo Esteves, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os mesmos executados para no prazo de cinco dias, depois de findo o dos editos, pagarem ao exequente a quantia de 224\$690 réis de capital e custas, além das custas acrescidas e que acrescerem até integral pagamento, ou dentro do mesmo prazo fazerem legal nomeação de bens à penhora e constituírem advogado ou procurador nesta cidade, nos termos do artigo 200.º, § 1.º, do Código do Processo Civil, sob pena de findo o mesmo prazo e não pagando ou constituindo advogado ou procurador, se devolver o direito de nomeação ao exequente e seguir a execução seus termos à sua revelia.

As audiências deste juízo fazem-se todas as terças e sextas feiras de cada semana, por onze horas da manhã, não sendo dia feriado, porque sendo se efectuam no dia seguinte, à mesma hora, no tribunal judicial à Rua de S. João Novo, desta cidade.

Porto, 12 de Janeiro de 1912. — O Escrivão da 1.ª vara do quinto officio, *José Evaristo Pereira da Fonseca*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Perdigão*. (3:602)

COMPANHIA DE SEGUROS A POPULAR

125, Rua dos Bacalhóes, 2.ª — Lisboa

Aviso aos Ex.ªs Srs. accionistas

11 Aviso V. Ex.ª de que se acha convocada a assembléa geral ordinária desta Companhia para o dia 15 de Fevereiro futuro, pelas vinte horas, na sede, com a seguinte ordem de trabalhos: Apresentação, discussão e votação do relatório de contas da direcção e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1911.

Eleição de dois directores efectivos e um suplente, três membros do conselho fiscal efectivos e um suplente.

Os livros e documentos estão patentes todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1912. — O Presidente da assembléa geral, *Tomás de Almeida Baltasar*. (3:608)

15 Por este juízo se proferiu sentença de 4 de Janeiro do corrente, que transitou em julgado, autorizando o divórcio de D. Cristina da Luz Resgate Marques Peres e marido José do Carmo Peres Júnior, desta cidade, o que assim se publica para os efeitos legais.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Fulgêncio Brito*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito da 1.ª vara cível, *J. B. de Castro*. (3:597)

16 Pelo juízo de direito da 5.ª vara desta comarca, cartório do primeiro officio, e na acção de divórcio requerida por Maria del Carmen Almirer contra seu marido Luis Augusto Vaz Velho e Silva, ausente em parte incerta, foram proferidas sentenças autorizando o divórcio requerido, e homologando a deliberação de ficarem a cargo da autora os filhos menores dos cônjuges divorciados; as quais sentenças transitaram em julgado.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1912. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Sclomator*. (3:595)

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade anónima. Responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital social: 1.200.000\$000 réis

Capital emitido: 500.000\$000 réis

Sede: Rua do Comércio, 56 — Lisboa

17 A assembléa geral, constituída em conformidade com o disposto no artigo 28.º dos estatutos, é convocada a reunir em sessão ordinária, pelas 20 e meia horas de 12 de Fevereiro próximo, na sede da Companhia, Rua do Comércio, 56, sendo a ordem da noite:

1.º Discutir e votar o relatório, contas e propostas da gerência de 1911 e parecer do Conselho Fiscal.

2.º Eleger a Mesa da Assembléa Geral, Direcção e Conselho Fiscal, que tem de funcionar no corrente ano.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1912. — O Secretário, *Alfredo Teixeira Bastos*. (3:609)

EDITAL

Luis de Brito Guimarães, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

18 Faço saber que, por espaço de trinta dias, a contar da publicação deste no *Diário do Governo*, se acha aberto concurso documental, para o preenchimento do lugar de ajudante da direcção da secção «José Estêvão» do Asilo-escola distrital de Aveiro, com o ordenado de 60\$000 réis annuaes, aposentadoria no edificio do mesmo asilo e um subsídio para prato; em género e em dinheiro.

As concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na forma legal, demonstrando estarem habilitadas, por diploma ou inscrição, a reger a cadeira primária daquella instituição.

Aveiro e Secretaria Municipal, 22 de Janeiro de 1912. — O Presidente da Comissão Municipal, *Luis de Brito Guimarães*. (3:596)

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

19 Balancete do Razão em 30 de Novembro de 1911

ACTIVO

2 Construção das linhas M. V.	3.045.585\$589
3 Construção das linhas B.	2.028.891\$719
6 Material circulante M.	71.836\$776
7 Material circulante N.	93.843\$508
8 Material circulante B.	53.450\$881
12 Oficinas	13.610\$804
9 Valores mobiliários	6.309\$14
20 Fundo aplicado a material e obras	72.009\$468
5 Encargos da conversão de obrigações	244.028\$625
11 Acções em carteira	450\$000
37 Armazéns em Bragança	47.716\$181
30 Armazéns em Viseu	11.026\$702
36 Armazém-officina de bilhetes	138\$827
10 Reembolsos, contas do Governo	2.622.678\$039
29 Valores depositados	52.500\$000
17 Exploração, conta de obrigações	216.118\$125
55 Banco Comercial de Lisboa	1.089\$150
38 Caixa	690\$625
43 Montepio Geral	14.396\$695
52 Caixa Económica Portuguesa	20.245\$834
53 Caixa Económica Portuguesa, V.	9.420\$501
54 Caixa Económica Portuguesa, M.	6.851\$474
45 Serviço de exploração	1.623\$942
34 Despesas gerais de exploração B.	75.076\$420
35 Despesas gerais de exploração V.	29.215\$179
19 José II. Tota, representante de Deutsche Bank	1.322\$010
31 Devedores ao Tráfego	3.706\$320
49 Devedores e credores	1.944\$321
	8.745.777\$138

PASSIVO

4 Capital	934.365\$000
14 Obrigações de 4 e meio por cento, M. V.	2.558.250\$000
16 Obrigações de 4 e meio por cento, B.	2.058.300\$000
15 Fundo de reserva	49.047\$144
18 Fundo aplicável a material e obras	69.919\$885
13 Governo, conta de reembolsos	2.622.678\$039
28 Credores de valores depositados	52.500\$000
41 Caixa de socorros	7.070\$674
32 Exploração, B.	111.441\$400
33 Exploração, V.	48.474\$412
48 Receitas fora do Tráfego	1.661\$660
22 Serviço de obrigações, M. V.	14.604\$750
23 Serviço de obrigações, B.	3.420\$000
42 Dividendos	2.745\$700
39 Impostos de trânsito e selo, B.	1.310\$470
40 Impostos de trânsito e selo, V.	807\$456
21 Imposto de rendimento	96\$618
25 Oficina de bilhetes	77\$853
42 Fiscalização estatística	13.033\$762
56 Governo, conta de garantia	166.124\$873
26 Pinto da Fonseca & Irmão	454\$873
27 Banco Aliança	780\$240
49 Devedores e credores	28.612\$329
	8.745.777\$138

O chefe da Contabilidade, *A. Aires de Sousa*. (3:600)

COMPANHIA DE ESTAMPARIA EM ALCANTARA

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Balancete do livro «Razão» em 30 de Novembro de 1911

ACTIVO

Quinta do Inferno e suas edificações	73.667\$857
Valores em caução	6.000\$000
Máquinas e utensílios	124.332\$143
Ganhos e perdas	2.156\$234
Imposto de rendimento sobre juros de obrigações	1\$250
Despesas gerais	10.146\$266
Letras a receber	39.008\$684
Banco Comercial de Lisboa	25.000\$000
Caixa	2.644\$393
Padrões e Estampas	30.187\$297
Deposito no Porto	12.070\$929
Fazendas, conta própria	99.032\$320
Juros e descontos	9.619\$882
	433.867\$255

PASSIVO

Capital	150.000\$000
Fundo de reserva	30.000\$000
Administração, sobre conta caução	6.000\$000
Deterioração dos edificios e máquinas	186.500\$000
Obrigações	12.000\$000
Juros de obrigações	12\$500
Devedores e credores	39.386\$460
Dividendos	450\$000
Fabrico	9.518\$295
	433.867\$255

Pela Companhia de Estamparia em Alcantara. — Os Administradores, *A. de Aquino Ferreira* — *J. Gomes Filipe*. O Guarda Livros, *J. F. Ferreira*. (3:610)

EDITOS DE TRINTA DIAS

21 Pelo juízo de direito da 4.ª vara cível da cidade e comarca da Porto, cartório do escrivão que este assina, pende seus termos um processo de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Américo Barata de Menezes, morador que foi na Rua do Breyner, desta mesma cidade, em que é inventariante a sua viúva D. Otelinda

Ferreira Bastos de Menezes, residente actualmente na Rua da Picaria, desta referida cidade, e nele correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores Custódio Correia da Fonseca Menezes, Arnaldo Coelho da Silva e o Banco do Douro, todos da cidade de Lamego, para dentro do referido prazo deduzirem os seus direitos no mencionado inventário sem prejuizo do seu andamento.

Porto, 18 de Janeiro de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, *Manuel Correia Lopes*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito da 4.ª vara cível, *Crus Capelo*. (3:575)

22 Pelo juízo de direito da comarca de Castro Daire, cartório do escrivão Amaral, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo* e no jornal desta vila, citando o interessado, ausente em parte incerta, Manuel da Costa Santos e sua mulher, cujo nome se ignora, para todos os termos até final do inventário por óbito de seu pai e sogro José dos Santos, casado e morador que foi no lugar e freguesia de Gossende.

Castro Daire, 4 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *João Cardoso do Amaral*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Teixeira de Vasconcelos*. (3:572)

COMARCA DA PÓVOA DE Lanhoso

Editos de trinta dias

23 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do segundo officio, a cargo do escrivão Almeno Brito, correm editos de trinta dias, contados da publicação do último anúncio no *Diário do Governo*, citando os interessados Custódio Fernandes Poças, solteiro, maior, residente em parte incerta na cidade do Rio Grande do Sul, e Aristides Fernandes Poças, também solteiro, residente em parte incerta da dita cidade do Pará, Estados Unidos do Brasil, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventário orfanológico, a que se procede por falecimento do seu pai Manuel Fernandes Poças, morador que foi na freguesia de Sobradelo da Goma, desta comarca no qual é inventariante Maria Joaquina Monteiro, viúva do inventariado, da mesma freguesia e comarca, isto sem prejuizo do andamento regular do mesmo inventário.

Póvoa de Lanhoso, em 18 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Almeno Didaco Leite da Costa e Brito*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *J. Figueiredo*. (3:574)

24 Pelo juízo de direito da comarca de Meda, cartório do segundo officio, correm editos de quarenta dias, a contar da publicação deste no *Diário do Governo*, citando para assistir e ver correr até final todos os termos do inventário por óbito de Emilia de Jesus Monteiro, que foi de Outeiro de Gatos, o interessado António do Espírito Santo Monteiro, ausente em parte incerta no Brasil, sendo por ele citados quaisquer credores ou legatários desconhecidos.

Meda, em 21 de Janeiro de 1912. — O Escrivão do segundo officio, *Olimpio Augusto de Fróis*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Góis*. (3:573)

EDITOS DE QUARENTA DIAS

25 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão Lino António Rebêlo, correm editos de quarenta dias, contados da publicação do último anúncio no *Diário do Governo*, citando José Manuel Fernandes, solteiro, menor, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para assistir querendo a todos os termos até final do inventário orfanológico a que se procede por falecimento de seu pai Custódio Manuel Fernandes, morador que foi, nesta vila, freguesia de Fonte Arcada, desta mesma comarca e no qual é inventariante Domingos Gonçalves da Cruz, casado, proprietário, desta mesma vila, isto sem prejuizo do andamento regular do referido inventário.

Póvoa de Lanhoso, 12 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Lino António Rebêlo*.

O Juiz de Direito, *J. Figueiredo*. (3:576)

26 A Comissão Administrativa Municipal do Concelho de Alter do Chão faz publico que abre concurso por espaço de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio, para o provimento do lugar de facultativo municipal das freguesias de Chancelaria e Seda, com sede na vila da Changa, e vencimento anual de 300\$000 réis, sujeito à tabela camarária. Os concorrentes devem apresentar na secretaria municipal, dentro do referido prazo, todos os documentos exigidos por lei; e ali podem ser examinadas as condições do concurso.

Secretaria Municipal de Alter do Chão, 25 de Janeiro de 1912. — O Presidente, *Joaquim Pires dos Santos*. (3:585)

27 Pelo juízo de direito da 3.ª vara cível de Lisboa, cartório do primeiro officio, correm editos de trinta dias citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito a impugnar uma justificação avulsa requerida por D. Guimaraes Anjos Jardim (Condessa de Valença) e outros, os quais pretendem habilitar-se como únicos herdeiros do falecido Dr. Luis Leite Pereira Jardim (Conde de Valença), marido e pai dos justificados, para todos os efeitos legais.

Esta citação há-de ser acusada na segunda audiência posterior ao prazo dos editos, e qualquer impugnação deverá ser deduzida até a terceira audiência seguinte, sob pena de revelia.

As audiências tom lugar às terças e sextas feiras de cada semana, pelas dez horas da manhã, no tribunal da Boa Hora, não sendo feriados, por que então se fazem no dia imediato.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1911. — O Escrivão, *Joaquim F. G. Carneiro*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito da 3.ª vara, *S. Albergaria*. (3:582)

28 Pelo presente se anuncia que pretendendo D. Maria Laura da Luz e Silva e D. Maria Beatriz da Luz e Silva que se averbe a seu favor na

Companhia Geral do Crédito Predial Português as obrigações e fracções preliaes de 5 por cento n.º 106.647, 125.911, 126.831, 175.817, 195.788/90 e as fracções 24.951-5.ª e 54.974-2.ª, que lho pertenceram por falecimento de D. Carolina Amélia Gouveia Valadares.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo dentro de trinta dias, a contar da data deste anúncio, perante o governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois atendidos. (3:593)

29 Pelo juízo de direito da comarca de Armamar, cartório do escrivão do primeiro officio, na justificação de ausência para curadoria definitiva, requerida por José da Costa Monteiro e Cécilia de Andrade Monteiro, solteiros, maiores, do lugar de Contim, freguesia de S. Cosmado, para haverem os bens de seu irmão António da Costa Monteiro, ausente em parte incerta do Brasil, há mais de vinte anos sem dele haver notícias, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda publicação no *Diário do Governo*, citando os interessados incertos para, na segunda audiência deste juízo, depois de findo o prazo dos editos verem accusar a citação e assinar-se-lhes três audiências para contestarem, querendo.

As audiências deste juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras por dez horas, não sendo feriado, no tribunal situado na Praça da República, desta vila.

Armamar, 17 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Eurico Adriano de Sousa Azevedo*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Nazaré*. (3:584)

EDITOS DE TRINTA DIAS

30 Pelo juízo de direito da comarca de Chaves, cartório do escrivão do segundo officio abaixo assinado, no inventário orfanológico a que se procede por óbito de Ana Joaquina Vila do Conde, casada que foi com o inventariante Francisco José Vila do Conde, desta vila, correm editos de trinta dias, citando os interessados Joaquim Bastos Vila do Conde e mulher Júlia Pavão Vila do Conde, residente em Bucatu, Estado de S. Paulo, e Armando Bastos Vila do Conde, solteiro, maior, residente na cidade de S. Paulo, Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final do referido inventário, sob pena de revelia.

Chaves, 22 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Manuel António Ribeiro*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Gonçalves*. (3:580)

31 Pelo juízo de direito da comarca de Armamar, cartório do escrivão do primeiro officio, na justificação de ausência para curadoria definitiva, requerida por José da Costa Monteiro e Cécilia de Andrade Monteiro, solteiros, maiores, do lugar de Contim, freguesia de S. Cosmado, para haverem os bens de seu irmão António da Costa Monteiro, ausente em parte incerta do Brasil há mais de vinte anos, sem dele haver notícias, correm editos de seis meses; a contar da segunda publicação no *Diário do Governo*, citando o referido António da Costa Monteiro, ausente em parte incerta do Brasil, para na segunda audiência deste juízo, depois de findo o prazo dos editos, ver accusar a citação e assinar-se-lhe o prazo de três audiências para contestar, querendo.

As audiências deste juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras por dez horas, não sendo feriado, no tribunal situado na Praça da República, desta vila.

Armamar, em 17 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Eurico Adriano de Sousa Azevedo*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Nazaré*. (3:583)

EDITOS DE TRINTA DIAS

32 No juízo de direito da comarca de Faro, cartório do primeiro officio, na execução que Francisco de Brito do Vale, do sítio do Pó do Outeiro, freguesia da Conceição, move contra João de Brito do Vale, ausente em parte incerta, correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio no *Diário do Governo*, citando o dito executado João de Brito do Vale, para no prazo de dez dias pagar ao exequente a quantia de 73\$315 réis, importância das tornas dadas pelo executado ao exequente, no inventário por óbito de Joaquim de Brito do Vale, ou no mesmo prazo nomear à penhora bens suficientes para aquele pagamento, sob pena de o direito de nomeação se devolver ao exequente, e a execução seguir seus termos até final.

Faro, em 9 de Janeiro de 1912. — O Escrivão interino, *António de Sousa Ramos*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Dias Ferreira*. (3:594)

33 Pelo juízo de direito da comarca de Celorico de Basto, cartório do escrivão que este subscreeve, no inventário orfanológico por morte de João Manuel Teixeira, casado, morador que foi em Soturrada, freguesia de Britelo, desta comarca, correm editos de trinta dias, a citarem Manuel António Teixeira, também conhecido por Manuel António Teixeira Gonçalves e Maria Teixeira Gonçalves, ambos solteiros e do maior idade, o primeiro dos quais está ausente em parte incerta nas possessões ultramarinas e o segundo em parte incerta no Brasil, para falarem e assistirem a todos os termos do mesmo inventário e nele deduzirem os seus direitos, querendo.

Celorico de Basto, em 16 de Janeiro de 1912. — O Escrivão do quarto officio, *José Teixeira Marinho*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Dias e Costa*. (3:586)

34 Pelo juízo de direito da comarca de Murça, cartório do escrivão do primeiro officio, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação do presente no *Diário do Governo*, ci-

tando Manuel José Pires, casado, proprietário, do lugar do Rio, da freguesia de Joo, desta mesma comarca, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para na segunda audiência posterior ao dito prazo ver oferecer a acção que lhe move Hermenegildo José Pires, casado, proprietário, do lugar de Cima da Vila, desta dita comarca, para pagamento da quantia de 574\$980 réis, proveniente de sete letras de que este é portador e por aquele aceites.

As audiências neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras.

Murça, em 22 de Janeiro de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, *Nídio Moraes Gouveia*. Verifiquei. — *Campilho*. (3-591)

35 Pelo juízo de direito da comarca dos Arcos de Valdevez, cartório do primeiro officio, correm seus termos uns autos de inventário orfanológico por óbito de Rita de Brito, viúva, que foi do lugar do Pontezinho, freguesia de Eiras, desta comarca, em que é inventariante Maria Pereira, solteira, maior, do lugar do Carvalho, da mesma freguesia, pelos quais correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo* e num dos jornais da localidade, citando o interessado João Pereira, casado, ausente em parte incerta na República dos Estados Unidos do Brasil, para assistir, querendo, a todos os termos até final do referido inventário.

Arcos de Valdevez, 20 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Alfredo Augusto de Brito Lima*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *J. Sousa*. (a)

36 No Julgado Municipal do Carregal do Sal, o inventário orfanológico a que se procede por óbito de José de Sousa Moita, que foi do lugar de Travanca de S. Tomé, freguesia de Oliveira do Conde, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação no *Diário do Governo*, citando os interessados António de Sousa Moita, casado, ausente nos Estados Unidos da República do Brasil e Maria Adelaide, solteira, de dezassete annos de idade, ausente em parte incerta, neste país, para todos os termos do mesmo inventário até final e partilha, sob pena de revelia.

A cabeça de casal Maria da Costa, viúva do inventariante, moradora em Travanca de S. Tomé. O Escrivão, *José Pedro de Sousa*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz Municipal, *Ernesto N. Lobo*. (b)

COMARCA DE TÁBUA

37 Pelo cartório do escrivão do terceiro officio de Tabua, correm editos de trinta dias, citando Luis da Cruz, solteiro, caixeiro, com o seu último domicílio em Milhões, desta comarca, natural de Santa Comba Dão, filho de Alfredo da Cruz, já falecido, e de Emilia de Jesus, e ausente em parte incerta, em Africa, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos editos, a contar da segunda e última publicação no *Diário do Governo*, pagar a quantia de 32\$439 réis, proveniente da multa, custas e selos em que foi condenado em policia correccional movida pelo Ministério Público e as a liquidar, sob a pena da lei.

Tabua, 24 de Janeiro de 1912. — *António Nunes Pereira de Castro*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *M. Cabral*. (c)

38 Pelo juízo de direito da comarca de Murça, cartório do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, citando os co-herdeiros José Joaquim e Alberto José, solteiros, de maior idade, do lugar de Penabice, freguesia de Joo, desta comarca, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos do inventário orfanológico a que neste juízo se procede por óbito da mãe deles Constança Maria, viúva, e moradora que foi no referido lugar de Penabice, na qual é cabeça de casal um filho desta e irmão daqueles de nome Paulino José, solteiro, do dito lugar de Penabice, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento dos termos do mesmo inventário.

Murça, 22 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, interino, do primeiro, *Nídio Moraes Gouveia*.

Verifiquei. — *Campilho*. (d)

EDITOS DE TRINTA DIAS

39 Pelo juízo de direito da comarca de Penafiel, cartório do escrivão do quarto officio que este assina, na partilha adicional a que se procede por óbito de Joaquim Martins, morador que foi no lugar de Santa Cruz, freguesia de Manólas, junta ao inventário de sua mãe Margarida Loureiro, moradora que foi no lugar da Serra, da mesma freguesia, correm editos de trinta dias, a citar o co-herdeiro Sebastião Martins, solteiro, maior, ausente em parte incerta na cidade de Montevideo, República dos Estados Unidos do Brasil, para falar e assistir a todos os termos até final, da mesma partilha adicional.

Pelo presente ficam também citadas quaisquer pessoas incertas e credores desconhecidos e domiciliados fora da comarca, para deduzirem o seu direito no dito inventário, e tudo sob pena de revelia.

Penafiel, 19 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Joaquim da Cunha Ferreira*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *A. Alvares*. (e)

ARREMATACÃO

40 No dia 7 do próximo mês de Fevereiro, pelas dez horas, na sala do Banco Lusitano, na Rua do Comércio n.º 85, 3.º andar, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos bens móveis e papéis de crédito, penhoradas ao mesmo Banco, para pagamento da Fazenda Nacional de contribuições em dívida.

Lisboa, e 1.º Distrito Fiscal, em 25 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *José Augusto Cardoso*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *V. Gomes*. (f)

EDITOS DE TRINTA DIAS

41 Neste juízo, pelo cartório do escrivão que este assina, pende um inventário orfanológico por óbito de António José Nunes, que foi morador no lugar da Granja, freguesia de Bostelo, desta comarca, e no qual é inventariante a viúva do inventariado Ana Nogueira, do mesmo lugar e freguesia, no qual correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio num dos periódicos desta cidade e no *Diário do Governo*, a citar os credores do casal, António Moreira Duarte Beça, viúvo, Francisco Moreira Duarte, solteiro, maior, ambos do lugar de Subribas, José Joaquim Moreira Duarte, casado, da casa das Eiras, e Domingos Alberto, casado, do lugar de Casais, todos proprietários, da freguesia de Meinedo, comarca de Lousada, para deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Cidade e comarca de Penafiel, em 12 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Luis Pereira de Azevedo Borges*.

Verifiquei. — *A. Alvares*. (g)

EDITOS DE TRINTA DIAS

42 Pelo juízo de direito da comarca da Ponta do Sol, cartório do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando Francisca dos Reis, viúva, Feliciano dos Reis, Manuel de Abreu, Maria dos Reis e João de Abreu, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para na qualidade de herdeiros assistirem a todos os termos do inventário orfanológico a que se procede por óbito de seu marido e pai Manuel de Abreu, casado, morador que foi no sítio da Ribeira do Pico, freguesia da Serra de Agua, e em que é inventariante António de Jesus, casado, morador no sítio do Boqueirão, da referida freguesia.

Ponta do Sol, em 18 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *António do Monte Varela*.

Verifiquei. — *Carvalho Megre*. (h)

ARREMATACÃO

43 No dia 8 de Fevereiro próximo, pelas dez horas, à porta do tribunal do 1.º distrito fiscal de Lisboa, Rua da Emenda n.º 46, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que se oferecer, dos bens móveis penhorados a José Soares Nobre, para pagamento de dívida à Fazenda Nacional.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *José Augusto Cardoso*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *V. Gomes*. (i)

EDITOS DE TRINTA DIAS

44 Pelo juízo de direito da comarca da Ponta do Sol, cartório do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando Constança Garcez e marido Macário da Câmara, e Georgina Garcez e marido Francisco, cujo sobrenome se ignora, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para, na qualidade de herdeiros, assistirem a todos os termos do inventário orfanológico a que se procede por óbito de sua mãe e sogra Antonia Pereira de Jesus, casada, moradora que foi no sítio da Alagoa, freguesia do Paúl do Mar, e em que é inventariante seu viúvo Rufino Rodrigues Garcez, morador no referido sítio e freguesia.

Ponta do Sol, 19 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *António do Monte Varela*.

Verifiquei. — *Carvalho Megre*. (j)

EDITOS DE TRINTA DIAS

45 Pelo juízo de direito da comarca da Ponta do Sol, cartório do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando José Fernandes e mulher, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta do Cabo da Boa Esperança, para, na qualidade de herdeiros, assistirem a todos os termos do inventário orfanológico a que se procede por óbito de Maria Rodrigues, casada, moradora que foi no Lombo do Coelho, freguesia dos Prazeres, em que é inventariante seu viúvo José Fernandes, morador no referido sítio e freguesia.

Ponta do Sol, 18 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *António do Monte Varela*.

Verifiquei. — *Carvalho Megre*. (l)

EDITOS DE TRINTA DIAS

46 Pelo juízo das execuções fiscaes do segundo distrito fiscal de Lisboa, cartório do 3.º bairro, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação destes no *Diário do Governo*, citando Francisca Pereira Silva Sousa Menezes, moradora que foi na Rua dos Industriais n.º 4, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, immediatos aos trinta, satisfazer a tesouraria do 3.º bairro desta cidade a quantia de 1\$509 réis, além dos juros de mora, selos e custas do processo, proveniente da contribuição de registo gratuito do ano de 1895-1896, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 2.º distrito fiscal, à Rua da Emenda, n.º 46, 2.º, em 24 de Janeiro de 1912. — E eu, *José António Mendes Correia*, escrivão, o subcrevi.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *V. Gomes*. (m)

47 Pelo juízo de direito da comarca de Vila Verde, cartório do escrivão do terceiro officio abaixo assinado, no inventário orfanológico por morte de Luís Gonçalves Loureiro, morador, que foi na freguesia da Loureira, desta mesma comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação no *Diário do Governo* e no jornal da localidade, a citar o co-herdeiro José Gonçalves Loureiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos, até final, do referido inventário, e bem assim a citar quaisquer credores desconhecidos, ou residentes fora da comarca, para deduzirem os seus direitos. — O Escrivão do terceiro officio, *Augusto Feio Soares de Azevedo*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Barros*. (n)

48 Pelo juízo das execuções fiscaes do segundo distrito fiscal de Lisboa, 3.º bairro, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando D. Teresa Zarco da Câmara, mulher de D. Nuno Gaspar de Carvalho Daun e Lorena, de que os prédios urbanos sítos à Rua do Século, n.º 46 e 66, e à Calçada dos Caetanos, n.º 36 e 48, da freguesia das Mercês, desta cidade de Lisboa, estão penhorados para com o seu produto ser paga à Fazenda Nacional a execução que promove contra o dito D. Nuno, por contribuição predial do ano de 1909 e 1910, na importância de 504\$720 réis, além dos respectivos juros de mora, adicionais, selos e custas, até seu integral pagamento.

Lisboa, em 24 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Mendes Correia*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *V. Gomes*. (o)

49 Pelo juízo de direito da comarca de Valença, cartório do quarto officio, no inventário orfanológico por óbito de José Joaquim da Costa, viúvo, alfaiate, morador, que foi, no lugar das Cruzes, freguesia de S. Pedro da Torre, desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio, citando os interessados Alexandre Dias de Lima, João Manuel da Ponte, casados, ausentes no Rio de Janeiro, e Manuel António Durão e mulher Claudiana Maria Durão, ausente em S. Paulo, e todos em parte incerta na República dos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos, até final, do mesmo inventário, deduzindo nele todos os seus direitos, dentro daquele prazo e sem prejuizo do seu andamento, sob pena de revelia.

Por este ficam citados quaisquer credores incertos.

Valença, em 3 de Janeiro de 1912. — O Escrivão ajudante, *Raúl Cerqueira Moreira*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *José Augusto Soares*. (p)

CALDAS DA RAINHA

50 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão que este subcrevi, nos autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Maria Rosa Quaresma, viúva, que residia no Chão da Parada, freguesia de Tornada, desta comarca, e no qual é inventariante Margarida Maria, solteira, maior, residente no mesmo lugar, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda publicação do anúncio no *Diário do Governo*, citando o interessado António Louro, solteiro, maior, do dito lugar do Chão da Parada, ausente em parte incerta no Brasil, para assistir a todos os termos do referido inventário até final.

Caldas da Rainha, 23 de Janeiro de 1912. — E eu, *Francisco Maria Sebastião de Lima*, escrivão que o subcrevi.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Arnaldo Mascarenhas*. (q)

51 Por este juízo de direito da comarca de Vila Rica, cartório do escrivão abaixo assinado, no inventário orfanológico por morte de Francisco António da Silva, casado, morador que foi na freguesia de Lanhãs, correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo* e no jornal da localidade, a citar o co-herdeiro Carlos da Silva, menor púber, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos até final do referido inventário e bem assim a citar quaisquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca, para deduzirem os seus direitos. — O Escrivão do terceiro officio, *Augusto Feio Soares de Azevedo*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Barros*. (r)

52 Para os devidos efeitos se faz público que, por sentença de 17 do corrente mês de Janeiro, foi julgada procedente a acção de divórcio litigioso, requerido no juízo de direito da comarca de Olhão, por Maria do Carmo Sousa, contra seu marido Domingos José Valente, também conhecido por Domingos Trota, marítimo, ambos de Olhão, sendo decretado o divórcio e dissolvido o casamento com todas as consequências legais, por se ter provado o disposto no n.º 4.º do artigo 4.º da lei de 3 de Dezembro de 1910.

Olhão, 22 de Janeiro de 1912.

Verifiquei. — *A. J. Guerra*. (s)

EDITOS DE TRINTA DIAS

53 Pelo juízo de direito da comarca de Penafiel, cartório do escrivão do segundo officio, nos autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de José de Sousa Faria, morador que foi no lugar de Guediche, freguesia do Urro, desta comarca de Penafiel, e em que é cabeça de casal Delfina da Costa, viúva do inventariado, do mesmo lugar e freguesia, e nos termos do disposto nos §§ 3.º e 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, a citar os co-herdeiros Agostinho Faria da Costa, José Faria da Costa, solteiros, de maior idade, e Norberto Faria da Costa, casado, ignorando-se as suas profissões, ausentes em parte incerta da República dos Estados Unidos do Brasil, e bem assim todos e quaisquer credores do inventariado, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para todos os termos até final do referido inventário, e para no mesmo deduzirem os seus direitos, com pena de revelia e sem prejuizo do andamento dos seus respectivos termos.

Penafiel, 17 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *José da Silva Carvalho*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *A. Alvares*. (t)

EDITOS DE TRINTA DIAS

54 Pelo juízo de direito da comarca da Ponta do Sol, cartório do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando Manuel de Sousa de S. José e João de Sousa da Câmara, casados, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos da América

do Norte, para na qualidade de herdeiros assistirem a todos os termos do inventário orfanológico, a que se procede por falecimento de sua mãe e sogra, Júlia Augusta de Sousa, viúva, moradora que foi no Lombo de Atougua, freguesia da Calheta, e em que é inventariante sua filha Maria de Sousa de S. José, casada, moradora no referido sítio e freguesia.

Ponta do Sol, 18 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *António do Monte Varela*.

Verifiquei. — *Carvalho Megre*. (u)

EDITOS DE TRINTA DIAS

55 Pelo juízo de direito da comarca dos Arcos de Valdevez, cartório do escrivão que este subcrevi, se procede a inventário orfanológico por óbito de Rosa Gonçalves Bandeira, viúva, moradora, que foi, na freguesia do Couto, mas falecida haverá três annos nos Estados Unidos da República do Brasil, sendo cabeça de casal a irmã da inventariante de nome D. Elvira Gonçalves Bandeira, solteira, moradora no lugar da Bouça, da predita freguesia; e no mesmo inventário correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo* e periódico da localidade, pelos quais são citados os filhos da inventariante de nomes Cecilia Bandeira da Rocha, Gabriela Bandeira da Rocha, Rosa Bandeira da Rocha, Alice Bandeira da Rocha e Roberto Bandeira da Rocha, e os seus respectivos cônjuges, se forem casados alguns deles, todos ausentes em parte incerta na República do Brasil (Ceará), para assistirem, até final, a todos os termos do aludido inventário, sob pena do mesmo prosseguir nos seus termos com o curador e tutor que lhes foi nomeado pelo respectivo conselho de família.

Arcos de Valdevez, 23 de Janeiro de 1912. — O Escrivão do quinto officio, *Bernardo António da Fonseca Barreiros*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de direito, *J. Sousa*. (v)

ARREMATACÃO

56 Pelo juízo das execuções do 1.º distrito fiscal, cartório do 1.º bairro, vão à praça para serem vendidos pelo maior lance que for oferecido, à porta do tribunal, na Rua da Emenda, n.º 46, 1.º andar, os bens móveis que foram penhorados a José Cesário Fialho Rolão, na execução que a Fazenda Nacional lhe move por contribuições em dívida.

A arrematação há-de ter lugar no dia 9 de Fevereiro, pelas dez horas.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1912. — O Escrivão *Isidoro de Sampaio Pereira de Andrade*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de direito, *V. Gomes*. (x)

EDITOS DE DEZ DIAS

57 Pelo juízo de investigação dos crimes de rebelião correm editos de dez dias, citando os indicados Dr. Pedro Dias de Menezes Parreira, João Dias de Menezes Parreira, Eduardo Augusto Ferreira dos Santos, Dr. João de Figueiredo Martins, Padre José Guilhermino Holl, Padre António Gouveia Paes Esculcas, Gastão Soares de Albergaria, Carlos Esculcas, José Esculcas, Luis Tibaldo Figueira Dinis, António Afonso e José Pereira Marques Viegas, todos do concelho de Oliveira do Hospital e ausentes em parte incerta, para comparecerem no Tribunal da Relação, na sala das conferências onde funciona este juízo, a fim de lhes ser intimado o despacho que os pronunciou pelo crime de rebelião, previsto no n.º 1.º do artigo 2.º do decreto de 28 de Dezembro de 1910, e punível pelo artigo 170.º do Código Penal, sem admissão de fiança, no processo de querela que contra eles e outros o Ministério Público move. Este prazo de dez dias contar-se há da primeira e única publicação no *Diário do Governo*.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *José Martins Seruca*.

Verifiquei. — O Juiz de Investigação, *Pinto de Mesquita*. (y)

INVESTIGACÃO DOS CRIMES

DE REBELIÃO

58 Por este juízo, cartório do escrivão Jardim, correm editos de dez dias, a contar da publicação no *Diário do Governo*, citando o padre Domingos Pires, de Fresulfo, concelho de Vinhais; padre José Maria Fernandes, de Paçô, do mesmo concelho; padre Abílio Ferreira, do Travancas, concelho de Chaves; padre Firmino Augusto Martins, de Nosedo de Cima, concelho de Vinhais; padre Manuel Lopes, do Candedo, do mesmo concelho; padre José Manuel Fernandes, de Vilar de Ossos, do dito concelho; padre David Lopes, de Vila Verde; Henrique de Paiva Coutinho, ex-capitão de artilharia; Camacho, ex-capitão de infantaria; Conde de Mangualde; Carlos de Figueiredo, ex-alfere de infantaria; Remédios da Fonseca, ex-capitão; ex-tenente Figueira; ex-capitão médico José Augusto Villas Boas; Coelho, ex-sargento de artilharia n.º 5; ex-tenente Vasconcelos; Fernando Almendra, escrivão, de direito que foi de Vinhais; Bernardo de Figueiredo e José Talão, ambos de Vinhais: todos ausentes em parte, incerta, para dentro do mesmo prazo comparecerem, sob pena de revelia, no Tribunal da Relação e sala das conferências, a fim de lhes ser intimado o despacho que os pronunciou, sem fiança, pelo crime previsto e punido pelo n.º 1.º do artigo 2.º do decreto de 28 de Dezembro de 1910, combinado com o artigo 170.º do Código Penal.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1912. — O Escrivão, *Joaquim F. de Campos Jardim*.

Verifiquei. — O Juiz, *Manuel Vicente Valejo Te-mudo*. (aa)

Rectificação. — No anúncio n.º 32, publicado no *Diário do Governo* n.º 20, de 24 do corrente, onde se lê «António Caldeira Lauzede», leia-se «António Caldeira Lauzede».